

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	4
Balanço Patrimonial Consolidado	6
Demonstração do Resultado Consolidadas	7
Demonstração do Resultado Abrangente Consolidadas	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11
Nota 1 Atividade e estrutura da Inter & Co, Inc. e suas controladas	11
Nota 2 Base de preparação	12
Nota 3 Mudanças nas políticas contábeis significativas	13
Nota 4 Principais práticas contábeis	13
Nota 5 Segmentos operacionais	30
Nota 6 Gerenciamento de riscos financeiros	34
Nota 7 Valores justos de instrumentos financeiros	42
Nota 8 Caixa e equivalentes de caixa	45
Nota 9 Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	45
Nota 10 Títulos e valores mobiliários	46
Nota 11 Instrumentos financeiros derivativos	48
Nota 12 Empréstimos e adiantamentos a clientes	50
Nota 13 Ativos não circulantes mantidos para venda	56
Nota 14 Investimentos	56
Nota 15 Imobilizado	56
Nota 16 Intangível	58
Nota 17 Outros ativos	59
Nota 18 Passivos com instituições financeiras	59
Nota 19 Passivos com clientes	59
Nota 20 Títulos emitidos	60
Nota 21 Empréstimos e repasses	60
Nota 22 Impostos correntes	60
Nota 23 Provisões e passivos contingentes	60
Nota 24 Outros passivos	62
Nota 25 Patrimônio Líquido	63
Nota 26 Resultado líquido de juros	65
Nota 27 Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	65
Nota 28 Receitas de serviços e comissões	66
Nota 29 Outras receitas	66
Nota 30 Resultado de perdas esperadas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	66
Nota 31 Despesas administrativas	67
Nota 32 Despesas de Pessoal	67
Nota 33 Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	67
Nota 34 Pagamento baseado em ações	69
Nota 35 Transações com partes relacionadas	73
Nota 37 Eventos subsequentes	60



Relatório da Administração

Inter&Co

A Inter&Co, Inc. (a Companhia e, juntamente com suas controladas consolidadas, o Grupo) é uma holding constituída nas Ilhas Cayman com responsabilidade limitada. Em junho de 2022, a Companhia passou a ter as suas ações listadas na Nasdaq, bolsa de valores norte-americana, com o ticker INTR, e BDRs listados na B3 com o ticker INBR32. A Inter&Co é a companhia controladora do Grupo Inter e detém indiretamente a totalidade das ações do Banco Inter.

Inter

O Inter fornece serviços financeiros e de e-commerce, com funcionalidades oferecidas em um super app financeiro que inclui serviços bancários, investimentos, crédito, seguros e cross-border, além de um marketplace que reúne os melhores varejistas do Brasil e dos Estados Unidos.

Destaques Operacionais

Clientes

Em 31 de dezembro de 2023, superamos a marca de 30,4 milhões de clientes e aumentamos taxa de ativação em 300 bps quando comparado a 31 de dezembro de 2022, chegando a 54,0%.

Carteira de Crédito

O saldo das operações de crédito chegou a R\$29,8 bilhões, variação positiva de 31% em relação a 31 de dezembro de 2022.

Captação

A captação total, que inclui depósitos à vista, a prazo, poupança e títulos emitidos, como letras de crédito Imobiliário e letras financeiras, somou R\$40,7 bilhões, 36,5% superior ao montante registrado 31 de dezembro de 2022.

Destaques Econômico-Financeiros

Resultado Líquido

Apresentamos um lucro acumulado em 31 de dezembro de 2023 de R\$352,3 milhões comparado a um prejuízo de R\$14,1 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2022.

Receitas

As receitas em 31 de dezembro de 2023, atingiram R\$7.775,7 milhões, registrando um aumento de 2.111,0 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2022.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas em 31 de dezembro de 2023 somaram R\$1.461,3 milhões, uma redução de R\$33,1 milhões em relação ao exercício de 2022.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total

Os ativos totais somaram R\$60,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023, crescimento de 30,2% em comparação a 31 de dezembro de 2022.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido somou R\$7,6 bilhões, apresentando um crescimento de 7,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2022.



Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia informa que possui, política com requisitos de análises de riscos contratuais a qual define que o Conselho de Administração deve avaliar a transparência, objetividade, os aspectos de governança e o comprometimento da independência da contratação, assegurando dessa forma conformidade entre as partes envolvidas. Adicionalmente, conta com Comitê de Auditoria que, dentre as responsabilidades e competências, além de opinar e recomendar sobre o prestador de serviços de auditoria, ainda avalia a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao Inter, além de políticas e códigos internos.

Ademais, a Inter&Co, Inc. confirma que a KPMG Auditores Independentes Ltda. dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das demonstrações financeiras consolidadas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria efetuados na Inter & Co, Inc. As informações relacionadas aos honorários dos auditores independentes são disponibilizadas anualmente no formulário de referência.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2024.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar – Bairro Funcionários 30130-141 -
Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970
Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Acionistas, Conselho de Administração e Administradores da

Inter & Co, Inc

Cayman Islands

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Inter & Co, Inc. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Inter & Co, Inc. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Perda de crédito esperada relativa a empréstimos, adiantamento a clientes, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

Vejam as Notas 2(c), 4(e), 6(a), 10 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>A Inter & Co, Inc registrou em 31 de dezembro de 2023 provisão para perda de crédito esperada, relativa à empréstimos, adiantamentos a clientes, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.</p> <p>A perda de crédito é mensurada ao valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse honrado e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. Para essa mensuração, a Companhia classifica as operações em três estágios, sendo que no estágio 1 a probabilidade de perda considera a perda para os próximos 12 meses e nos estágios 2 e 3 a probabilidade de perda considera a perda para o prazo remanescente da operação.</p> <p>Para avaliar se houve mudança no risco de crédito, que determina a classificação dos estágios, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente, desde o reconhecimento inicial, considerando o cliente e o tipo de produto. A mensuração da provisão de perdas de crédito esperadas é apurada com base em modelos internos de pontuação e utiliza a metodologia de probabilidade de inadimplência (PD), exposição na inadimplência (EAD) e perda por inadimplência (LGD), condições macroeconômicas e o impacto de mudanças nos cenários macroeconômicos futuros, incluindo os indicadores de mercado, tais como: taxa de Depósito Interbancário (DI), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB) e salário mínimo.</p> <p>Consideramos a mensuração da provisão para perdas de crédito como um principal assunto de auditoria, por que envolve incertezas de mensurações significativas, como resultado da complexidade na aplicação dos modelos e da subjetividade na seleção das premissas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados aos modelos, às classificações entre os estágios, às premissas e metodologias utilizadas na mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas de crédito;- Avaliação, com o auxílio de nossos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito:<ul style="list-style-type: none">(i) da razoabilidade da metodologia geral de mensuração das perdas de crédito esperadas, incluindo os critérios utilizados para a classificação de tais operações em estágios;(ii) das técnicas de modelagem utilizadas, inspecionando a documentação da Administração para determinar se as técnicas utilizadas são adequadas para o uso pretendido;(iii) do recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD utilizando os dados históricos da Companhia para operações de crédito e dados externos para títulos e valores mobiliários;(iv) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores;(v) recálculo matemático das perdas de crédito esperadas.(vi) do teste de precisão da alocação dos estágios de acordo com os critérios da Companhia por meio de reexecução da alocação.- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perda de crédito esperada relativa a empréstimos e adiantamentos a clientes, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Avaliação do valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), que incluem os ágios registrados no ativo intangível

Veja as Notas 4(i) e 16 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos intangíveis, que inclui ágio relacionado à aquisição da Inter & Co Payments Inc, para o qual a Companhia realiza teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil exceda seu valor recuperável.</p> <p>O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é calculado com base no seu valor em uso, baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando uma taxa de desconto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.</p> <p>O cálculo do valor em uso da UGC requer o uso de dados e premissas significativos utilizados nos modelos de avaliação, incluindo taxa de desconto e taxa de crescimento futuro. As premissas de crescimento futuro incluem a taxa de crescimento projetada e a expectativa de inflação de longo prazo.</p> <p>Devido às incertezas relacionadas a seleção de dados e premissas, utilizados para estimar o valor recuperável da UGC que inclui ágio, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) elaboração, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise do valor recuperável; e (iii) revisão da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável;- Avaliação, com o envolvimento dos nossos especialistas de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor:<ul style="list-style-type: none">(i) da metodologia utilizada para estimar o valor em uso, comparando-a com as práticas de avaliação geralmente aceitas no mercado;(ii) da razoabilidade das taxas de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente e da taxa de crescimento utilizada para projeção dos fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas;(iii) das variações entre as projeções e os fluxos de caixa realizado, e obtenção de explicações da Companhia sobre as oscilações ocorridas; e(iv) da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação do valor recuperável da UGC que inclui ágio relacionado à aquisição da Inter & Co Payments Inc, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

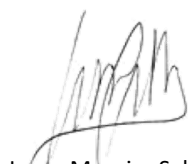
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Jonas Moreira Salles

Contador CRC SP-295315/O-4

	Note	31/12/2023	31/12/2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.259.379	1.331.648
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	3.718.506	4.258.856
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.664.415	2.854.778
Títulos e valores mobiliários	10	16.868.112	12.448.565
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.238	—
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	27.900.543	21.379.916
Ativos não circulantes mantidos para venda	13	174.355	166.943
Investimentos	14	90.634	72.090
Imobilizado	15	167.547	188.019
Intangível	16	1.345.304	1.238.629
Ativo fiscal diferido	33.c	1.033.535	978.148
Outros ativos	17	2.125.231	1.425.508
Total de ativos		60.351.797	46.343.100
Passivo			
Passivos com instituições financeiras	18	9.522.469	7.906.897
Passivos com clientes	19	32.651.620	23.642.804
Títulos emitidos	20	8.095.042	6.202.165
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	15.063	37.768
Empréstimos e repasses	21	107.412	36.448
Imposto de renda e contribuição social		287.978	114.493
Outras obrigações fiscais		75.284	52.372
Impostos correntes	22	363.262	166.865
Provisões	23	70.452	57.449
Passivo fiscal diferido	33.c	32.539	30.073
Outros passivos	24	1.897.248	1.173.527
Total do passivo		52.755.107	39.253.996
Patrimônio líquido			
Capital social	25.a	13	13
Reservas	25.b.	8.147.285	7.817.670
Outros resultados abrangentes	25.c	(675.488)	(825.301)
(-) Ações em tesouraria	25.g	—	—
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		7.471.810	6.992.382
Participações de acionistas não controladores	25.f	124.881	96.722
Total do patrimônio líquido		7.596.691	7.089.104
Total do passivo e patrimônio líquido		60.351.797	46.343.100

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de juros	26	4.549.827	2.802.658
Despesas de juros	26	(2.887.573)	(1.972.850)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	27	1.545.835	1.505.621
Receita líquida de juros e receita de títulos e derivativos		3.208.088	2.335.429
Receitas líquidas de serviços e comissões	28	1.304.382	968.039
Despesas de serviços e comissões		(135.582)	(129.233)
Outras receitas	29	375.688	388.462
Total de receitas líquidas		4.752.576	3.562.697
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	30	(1.541.584)	(1.083.237)
Receitas líquidas de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		3.210.992	2.479.460
Despesas administrativas	31	(1.461.348)	(1.494.484)
Despesas de pessoal	32	(790.739)	(733.605)
Despesas tributárias		(326.584)	(248.588)
Depreciação e amortização		(160.440)	(163.972)
Resultado de participações em coligadas	14	(32.040)	(17.384)
Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro		439.841	(178.573)
Imposto de renda e contribuição social	33	(87.581)	164.494
Lucro / (prejuízo) líquido		352.260	(14.079)
Resultado atribuível a:			
Acionistas controladores		302.343	(11.090)
Acionistas não controladores		49.917	(2.989)
Lucro por ação (em reais – R\$)			
Lucro por ação básico	25.e	0,7525	(0,0276)
Lucro por ação diluído	25.e	0,7523	(0,0276)

Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)



	2023	2022
Lucro / (prejuízo) líquido	352.260	(14.079)
Outros resultados abrangentes		
Valor justo de ativos financeiros	291.333	(240.057)
Efeito fiscal dos ativos financeiros	(131.100)	102.684
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	160.233	(137.373)
Variação de valor justo	16.742	—
Efeito fiscal	(4.579)	—
Hedge de investimentos líquidos em operação no exterior	12.163	—
Variações cambiais de investimento no exterior	(22.604)	(10.671)
Efeitos de reorganização societária em participação de não controladores sem mudança no controle	—	(604.973)
Outros	21	—
Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente	149.813	(753.017)
Total de resultados abrangentes nos períodos	502.073	(767.096)
Atribuição do resultado abrangente		
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores	452.156	(764.107)
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores	49.917	(2.989)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

	2023	2022
Atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	352.260	(14.079)
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação e amortização	160.440	163.972
Resultado de participações em coligadas	32.040	17.384
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	1.541.584	1.083.237
Despesas com provisão e provisões contingentes	38.611	25.931
Imposto de renda e contribuição social	87.581	(164.494)
Provisões/(reversões) para perda de ativos	(42.214)	5.225
Outros ganhos (perdas) de capital	(41.785)	(66.363)
Provisão receitas de performance	(135.260)	(150.401)
Resultado de variação cambial	(88.708)	—
(Aumento)/ redução dos ativos operacionais		
Depósitos compulsórios Banco Central do Brasil	190.363	(455.290)
Empréstimos e adiantamento a clientes	(8.062.211)	(5.927.723)
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	540.350	(2.206.994)
Títulos e valores mobiliários	70.642	(602.509)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.238)	86.948
Ativos não circulantes mantidos para venda	(7.412)	(37.150)
Outros ativos	(341.900)	(318.696)
Aumento/ (redução) dos passivos operacionais		
Passivos com instituições financeiras	1.615.572	2.565.433
Passivos com clientes	9.008.816	5.309.261
Títulos emitidos	1.892.877	2.630.072
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(22.705)	(28.777)
Empréstimos e repasses	70.628	11.377
Obrigações fiscais	178.906	119.891
Provisões	(25.608)	(21.330)
Outros passivos	799.775	216.537
Impostos pagos sobre o lucro	(263.354)	(138.057)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.545.050	2.103.405
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido	(62.378)	(545.983)
Aquisição de ativo imobilizado	(17.881)	(27.714)
Alienação de ativo imobilizado	—	14
Aquisição de intangível	(257.130)	(251.390)
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(19.381.768)	(7.977.979)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	14.913.627	9.208.137
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(680.391)	(582.098)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	818.576	126.198
Caixa líquido usado em atividades de investimento	(4.667.345)	(50.815)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(23.600)	(75.898)
Recompra de ações em tesouraria	(16.409)	—
Recursos de participação de não controladores, incluindo aumento de capital	1.327	—
Pagamento aos acionistas da subsidiária	—	(1.145.273)
Caixa líquido usado em atividades de financiamento	(38.682)	(1.221.171)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.839.023	831.419
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.331.648	500.446
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	88.708	(217)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4.259.379	1.331.648

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)



	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2022 - Inter & Co, Inc.	13	2.728.396	(72.284)	—	—	2.656.125	5.793.659	8.449.784
Resultado do líquido do exercício	—	—	—	(11.090)	—	(11.090)	(2.989)	(14.079)
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	(11.090)	—	11.090	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio / dividendos	—	(38.056)	—	—	—	(38.056)	(37.842)	(75.898)
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros no VJORA	—	—	(137.373)	—	—	(137.373)	—	(137.373)
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	—	—	(10.671)	—	—	(10.671)	—	(10.671)
Efeitos da reorganização societária	—	5.283.314	(604.973)	—	—	4.678.341	(5.656.106)	(977.765)
Reservas reflexas	—	(125.299)	—	—	—	(125.299)	—	(125.299)
Outros	—	(19.595)	—	—	—	(19.595)	—	(19.595)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Inter & Co, Inc.	13	7.817.670	(825.301)	—	—	6.992.382	96.722	7.089.104
Saldos em 1 de janeiro de 2023 - Inter & Co, Inc.	13	7.817.670	(825.301)	—	—	6.992.382	96.722	7.089.104
Resultado do líquido do exercício	—	—	—	302.343	—	302.343	49.917	352.260
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	302.343	—	(302.343)	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio / dividendos	—	—	—	—	—	—	(23.600)	(23.600)
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	—	—	(22.604)	—	—	(22.604)	—	(22.604)
Ganhos e perdas - Hedge	—	—	12.163	—	—	12.163	—	12.163
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	—	—	160.233	—	—	160.233	—	160.233
Transações com pagamento baseado em ações	—	(16.409)	—	—	16.409	—	—	—
Reservas reflexas	—	44.217	—	—	—	44.217	—	44.217
Recuperação de ações em tesouraria	—	—	—	—	(16.409)	(16.409)	—	(16.409)
Outros	—	(536)	21	—	—	(515)	1.842	1.327
Saldos em 31 de dezembro de 2023 - Inter & Co, Inc.	13	8.147.285	(675.488)	—	—	7.471.810	124.881	7.596.691

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras consolidadas



Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade e estrutura da Inter & Co, Inc. e suas controladas

A Inter & Co, Inc. ("Inter & Co"), anteriormente denominada Inter Platform Inc., é uma empresa constituída nas Ilhas Cayman com responsabilidade limitada, em 26 de janeiro de 2021. Em 7 de maio de 2021, a Inter & Co, Inc. (a Companhia e, juntamente com suas controladas consolidadas, o "Grupo") concluiu a primeira etapa do seu processo de reorganização societária (a Reestruturação), envolvendo duas novas empresas não operacionais sem ativos, passivos ou contingências: a Companhia, localizada nas Ilhas Cayman e a Inter Holding Financeira S.A. (HoldFin), localizada no Brasil. Nessa primeira etapa da reestruturação, a Companhia e a HoldFin, tornaram-se as entidades controladoras indiretas e diretas do Banco Inter S.A. ("Inter" ou "Banco Inter"), respectivamente, de maneira que os acionistas finais do Inter e suas participações com direito a voto e sem direito a voto eram os mesmos antes e após a reestruturação.

A Inter & Co, Inc. é atualmente a entidade registrada na *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC"). As ações ordinárias são negociadas na Nasdaq sob o símbolo "INTR" e *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") são negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), a bolsa de valores brasileira, sob o símbolo "INBR32".

O Banco Inter era uma companhia aberta com ações listadas na B3 desde abril de 2018. Em 23 de junho de 2022, a Inter & Co, Inc. e o Banco Inter S.A., concluíram a reorganização societária, como resultado imediato, a Inter & Co tornou-se indiretamente, por meio da Inter Holding Financeira S.A. ("HoldFin"), a titular da totalidade das ações do Banco Inter S.A. Dessa forma, os acionistas do Banco Inter passaram a ser acionistas da Inter&Co ou receberam cash out. Os acionistas finais do Banco Inter eram os mesmos antes e depois desta reorganização societária, porém o acionista controlador recebeu ações ordinárias classe B, que têm direito a 10 votos por ação, enquanto todos os outros acionistas receberam ações ordinárias classe A, que têm direito a 1 voto por ação. A Inter & Co contabilizou esta reorganização societária como uma reorganização de entidades sob controle comum, e os valores históricos pré-reorganização dos ativos e passivos consolidados do Banco Inter foram refletidos nas demonstrações financeiras da Inter & Co, Inc., sem ajustes de valor justo. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas refletem:

- Posição financeira da Inter & Co, Inc., em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
- Os resultados operacionais e fluxos de caixa consolidados da Inter & Co, Inc. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.
- O reconhecimento da participação dos não controladores em 23 de junho de 2022, referente à transferência da participação dos não controladores para o patrimônio da Companhia, no qual os acionistas do Banco Inter S.A., optaram por trocar suas ações por ações ou BDRs da Inter & Co, Inc., ou optaram por receber dinheiro em vez de ações ou BDRs da Companhia

Em janeiro de 2022 foi adquirida a Inter&Co Payments, Inc (anteriormente denominada USEND ou Pronto Money Transfer, Inc) plataforma de remessas e provedora global de contas digitais, para acelerar o plano de expansão global.

O objetivo do Grupo é atuar como uma plataforma digital multisserviço para pessoas físicas e jurídicas e, entre suas principais atividades, estão crédito imobiliário, crédito consignado, crédito para empresas, crédito rural, operações de cartões de crédito, conta corrente, investimentos, serviços de seguros, além de um marketplace de serviços não financeiros prestados por meio de suas controladas. As operações são realizadas no contexto do conjunto de empresas do Grupo, atuando no mercado de maneira integrada.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Para melhorar o nível de detalhamento na apresentação das informações nas demonstrações financeiras, a Inter & Co reclassificou determinados saldos de anos anteriores para se adequarem à apresentação do ano corrente.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2024.

b. Moeda funcional e apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$). A moeda funcional das empresas do Grupo está demonstrada na nota explicativa 4a. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração utilizou julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os julgamentos significativos efetuados pela gestão durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as fontes de incerteza nas estimativas são descritos abaixo:

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Base para consolidação (ver nota 4a): se o Inter tem controle de fato sobre uma investida;
- Equivalência patrimonial (ver nota 14): se o Inter tem influência significativa sobre uma investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

- Classificação dos ativos financeiros (consulte as Notas Explicativas 6 e 7) - avaliação do modelo de negócios em que os ativos são mantidos e avaliação caso os termos contratuais do ativo financeiro referem-se apenas aos pagamentos de principal e juros (teste de SPPI).
- A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) requer o uso de modelos quantitativos complexos e premissas sobre condições econômicas futuras e o comportamento de crédito. Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis visando mensurar a perda de crédito esperada, tais como: determinar os critérios para avaliar o aumento significativo do risco de crédito; selecionar modelos quantitativos e premissas apropriadas para mensurar a perda de crédito esperada; e estabelecer diferentes cenários prospectivos e sua ponderação, entre outros.



- Combinação de negócios (ver nota 4b): determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios.
- Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis e ágio (vide notas explicativas 16 e 4(h)): para fins de teste de recuperabilidade, a cada entidade investida foi considerado uma unidade geradora de caixa ("UGC").
- Ativo fiscal diferido (Nota Explicativa 32): a expectativa de realização do ativo fiscal diferido está fundamentada na projeção de lucros tributáveis futuros e em outros estudos técnicos.

3. Mudanças nas políticas contábeis significativas

Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2023

As seguintes normas novas ou revisadas foram emitidas pelo IASB e foram efetivos para o exercício coberto por estas demonstrações financeiras consolidadas, e não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras consolidadas.

- Definição de estimativas contábeis - Alterações ao IAS 8: traz a definição de estimativas contábeis como valores monetários suscetíveis às incertezas em sua mensuração. Entre essas estimativas podemos citar a perda esperada de crédito e o valor justo de ativos e passivos.
- Classificação dos Passivos como Circulante ou Não Circulante – Alterações à IAS 1: esclarece quando levar em conta as condições contratuais (covenants) que possam impactar o direito incondicional de adiar a liquidação do passivo pelo período mínimo de 12 meses após o encerramento do relatório, além de estabelecer requisitos de divulgação para os passivos com covenants classificados como não circulantes. Essas mudanças entrarão em vigor a partir do início do exercício financeiro de 2024.
- Divulgação de Políticas Contábeis – Alterações ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2*: dizem respeito às informações referentes às políticas contábeis. Estabelece que somente informações relevantes sobre políticas contábeis sejam divulgadas, excluindo informações que dupliquem ou resumam os requerimentos das normas IFRS.
- Imposto diferido em operações de arrendamentos – Alterações ao IAS 12: esclarecem que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplica às operações de arrendamento.
- Contratos de Seguros - IFRS 17: A norma sobre Contratos de Seguros substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguros, e traz mudanças importantes na mensuração, reconhecimento e divulgação desses contratos, por meio de metodologias específicas para cada tipo de acordo.

4. Práticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

a. Base de consolidação

As empresas que estão sob o controle do Inter&Co são classificadas como controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de usar este poder para afetar o valor tais retornos.



As controladas são consolidadas integralmente a partir do momento em que a Companhia adquire o controle de suas atividades até a data em que o controle deixa de existir. Em relação às restrições significativas à capacidade do Grupo de acessar ou utilizar os ativos e liquidar os passivos do Grupo, apenas as restrições regulatórias, vinculadas às reservas compulsórias mantidas em cumprimento à exigência do Banco Central do Brasil, que restringem a capacidade das controladas do Inter de transferir caixa para outras entidades do grupo econômico. Não há outras restrições legais ou contratuais e nem garantias ou outros requisitos que possam restringir o pagamento de dividendos e outras distribuições de capital ou que empréstimos e adiantamentos sejam feitos ou pagos a (ou por) outras entidades do grupo econômico.

A tabela a seguir mostra as controladas em cada período:

Controladas	Ramo de atividade	Ações e/ou cotas	Moeda funcional	País	Participação no capital (%)	
					31/12/2023	31/12/2022
Controladas diretas						
Inter&Co Securities LLC	Holding	—	US\$	EUA	100,00 %	100,00 %
Inter&Co Participações Ltda.	Holding	288.517.995	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
INTRGLOBALEU Serviços Administrativos, LDA	Holding	1	EUR	Portugal	100,00 %	100,00 %
Inter US Holding, Inc	Holding	100	US\$	EUA	100,00 %	— %
Inter Holding Financeira S.A.	Holding	401.207.704	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Controladas indiretas						
Banco Inter S.A.	Banco Múltiplo	1.297.308.713	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	Distribuidora de TVM	195.000.000	BRL	Brasil	100,00 %	98,30 %
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	59.750	BRL	Brasil	60,00 %	60,00 %
Inter Marketplace Ltda.	Marketplace	1.984.271.386	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Inter Asset Holding S.A. (b)	Gestora de recursos	750.814.000	BRL	Brasil	— %	70,00 %
Inter Títulos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	499.388.000	BRL	Brasil	98,30 %	98,30 %
BMA Inter Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	194.333.000	BRL	Brasil	86,46 %	90,70 %
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Credito Privado	Fundo de Investimento	230.278.086	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
TBI Fundo De Investimento Crédito Privado Investimento Exterior	Fundo de Investimento	15.000.000	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
IG Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado (c)	Fundo de Investimento	144.796.772	BRL	Brasil	100,00 %	— %
Inter Simples Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial (c)	Fundo de Investimento	17.738	BRL	Brasil	99,11 %	— %
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	Prestação de serviços	50.000.000	BRL	Brasil	50,00 %	50,00 %
Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A.	Prestação de serviços	60.000.000.000	BRL	Brasil	60,00 %	60,00 %
Inter & Co Payments, Inc	Prestação de serviços	1.000	US\$	EUA	100,00 %	100,00 %
Inter Asset Gestão de Recursos Ltda (b)	Gestora de recursos	750.814	BRL	Brasil	70,87 %	70,00 %
Inter Café Ltda.	Prestação de serviços	3.010.000	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Inter Boutiques Ltda.	Prestação de serviços	2.510.008	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Inter Food Ltda.	Prestação de serviços	7.000.000	BRL	Brasil	70,00 %	70,00 %
Inter Viagens e Entretenimento Ltda.	Prestação de serviços	94.515.000	BRL	Brasil	100,00 %	100,00 %
Inter Conectividade Ltda. (d)	Prestação de serviços	33.533.805	BRL	Brasil	100,00 %	— %
Inter US Management, LLC	Prestação de serviços	100.000	US\$	EUA	100,00 %	— %
Inter US Finance, LLC	Prestação de serviços	100.000	US\$	EUA	100,00 %	— %

(a) No dia 15 de fevereiro de 2023, o Banco Inter S.A concluiu a aquisição total das quotas restantes da controlada "Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda", adquirindo as outras 416.667 quotas no valor nominal de R\$1,00 real cada uma, totalmente subscritas e integralizadas.

(b) Em 25 de outubro de 2023, foi realizada cisão da Inter Asset Holding S.A., e seus ativos remanescentes, correspondentes à participação societária detida pelo Banco Inter S.A., foram incorporados ao Banco Inter S.A. Como resultado dessa operação, o Banco Inter S.A. tornou-se acionista direto da Inter Asset Gestão de Recursos Ltda., passando a deter 70,87% de sua participação societária, e a Inter Asset Holding S.A. foi encerrada.

(c) Em 2023, a Inter&Co realizou um investimento, adquirindo um número significativo de cotas do fundo. Com isso, os dados financeiros relativos a esses fundos passaram a fazer parte da base de consolidação das demonstrações financeiras da empresa.

(d) No dia 01 de abril de 2023, ocorreu a reorganização das entidades sob controle comum resultou na cisão do investimento detido pela Inter Marketplace LTDA na recém-formada, Inter Conectividade Ltda.

Participações de acionistas minoritários

O Grupo reconhece a parcela relativa à participação de não controladores no patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas operações de compra de participação com acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas em alienações para acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido. A empresa detém 50% ou mais do capital votante de todas as subsidiárias indiretas.



Saldos e transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados decorrentes de transações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados somente até o ponto em que não haja evidência de perda ao valor recuperável.

b. Combinação de negócios

As combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de ativos adquiridos atende à definição de negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto adquirido inclui pelo menos uma entrada e um processo substantivo que juntos contribuem significativamente para a capacidade de gerar resultados futuros.

O Inter tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite avaliar de forma simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se substancialmente todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis semelhantes.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada pelo valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui valores relativos ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses valores são geralmente reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente for classificada como um instrumento de patrimônio, ela não é remensurada e a liquidação é registrada no patrimônio. A contraprestação contingente restante é remensurada ao valor justo a cada data de relatório e as alterações subsequentes no valor justo são registradas na demonstração do resultado.

Inter US Finance, LLC e Inter US Management, LLC

No dia 24 de janeiro de 2023, através da Holding “Inter US Holding, Inc.” ocorreu a aquisição de 100% do capital social da Inter US Finance, LLC, e da Inter US Management, LLC.

A Inter US Finance, LLC, é uma empresa hipotecária sediada nos Estados Unidos com operações na Flórida, Geórgia e Colorado, fornecendo crédito com foco no mercado imobiliário. A empresa detém licenças nos três estados operacionais e obtém financiamento dos investidores. O negócio é especializado em originar e distribuir hipotecas, possibilitando ainda o desenvolvimento de outras carteiras de empréstimos nos EUA. Com essa aquisição, os clientes da Inter&Co terão acesso a uma gama mais ampla de serviços financeiros.

i. Contraprestação transferida

A tabela abaixo resume os valores da contraprestação transferida:

Em milhares de Reais	Inter US Finance, LLC	Inter US Management, LLC
Caixa	1.990	939
Pagamento com ações	—	388
Total da contraprestação transferida	1.990	1.327



Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O valor contábil dos ativos e passivos identificáveis da Inter US Finance, LLC, e Inter US Management, LLC, na data da aquisição são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais	Inter US Finance, LLC	Inter US Management, LLC
Ativos	879	238
Caixas e equivalentes de caixa	860	3
Outros ativos	19	235
Passivos	(807)	(25)
Empréstimos e repasses	(807)	—
Outros passivos	—	(25)
Total de ativos identificáveis líquidos ao valor justo	72	213
Total da contraprestação	1.990	1.327
Ágio na aquisição (a)	1.918	1.114

(a) O Inter contratou um serviço de avaliação independente para desenvolver um estudo sobre a alocação do preço de compra (“PPA”) dos ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até a data desta publicação das demonstrações financeiras, o estudo ainda está em fase de elaboração. O ágio preliminar, resultante da aquisição da Inter US Finance, LLC e Inter US Management, LLC, é de R\$1.918 e R\$1.114, respectivamente. Esse valor representa os benefícios econômicos futuros decorrentes das sinergias geradas por nossa expansão nas operações dos EUA e pela oferta de uma gama mais ampla de serviços financeiros aos nossos clientes. Embora o estudo do PPA ainda não esteja concluído, acreditamos que os valores preliminares do ágio são justos e refletem substancialmente o potencial de crescimento dos nossos negócios nos Estados Unidos. Continuaremos a avaliar cuidadosamente a alocação do preço de compra e forneceremos atualizações oportunas sobre quaisquer mudanças relevantes nas nossas demonstrações financeiras.

ii. Custo de aquisição

O Inter incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$362 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Esses custos foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

iii. Contribuição para os resultados do Grupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, Inter US Finance, LLC e Inter US Management, LLC, contribuíram com receita líquida de R\$ 8.122 e prejuízo de R\$ 4.796 para o resultado do Grupo. Se as aquisições tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2023, não haveria impacto significativo nas receitas e perdas líquidas totais do Grupo no período, uma vez que as aquisições foram concluídas no início do período de relatório.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio à vista nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras nas datas de apresentação são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio à vista naquela data. Os ativos e passivos não monetários mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa spot de câmbio na data na qual o valor justo é determinado. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa spot de câmbio vigente na data da transação. Diferenças em moeda estrangeira decorrentes da conversão são reconhecidas no resultado.

Ajuste de variação cambial

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real utilizando-se as taxas médias de câmbio do período.



As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores.

d. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior) e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimento original não superior a 3 meses que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. Estes instrumentos são utilizados pelo Grupo para gerir os seus compromissos de curto prazo.

e. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente registrados ao justo valor e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

i. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os Instrumentos Financeiros são classificados como ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outro resultado abrangente (VJORA); ou
- Valor justo por meio do resultado (VJR).

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócio em que são gerenciados;
- As características dos seus fluxos de caixa (Teste de Pagamento Exclusivo de Principal e Juros - Teste de SPPI).

Modelo de negócios: representa a forma como os ativos financeiros são administrados para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

Os ativos financeiros podem ser administrados com a finalidade de:

- i)** coleta de fluxos de caixa contratuais;
- ii)** coleta de fluxos de caixa contratuais e venda de ativos; ou
- iii)** outros.

Para avaliar os modelos de negócio, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho dos negócios, assim como a sua forma de avaliação e reporte à administração. Quando o ativo financeiro for mantido nos modelos de negócios "i" e "ii" acima, será necessário aplicar o Teste de SPPI.

Teste de SPPI: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro, visando verificar se eles se referem apenas a pagamentos de principal e juros incluindo a consideração do valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e outros riscos básicos de empréstimos.



Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, como exposição a mudanças nos preços de instrumentos patrimoniais, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Os contratos híbridos devem ser avaliados como uma única unidade, incluindo todos os recursos incorporados.

Classificação

Com base nesses fatores, o Inter aplica os seguintes critérios para cada categoria de classificação:

Custo Amortizado

- Ativos administrados para obter fluxos de caixa, consistindo apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPI);
- Inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescido de custos de transação;
- Posteriormente mensurado ao custo amortizado utilizando taxa de juros efetivos; e
- Os juros, incluindo a amortização de ágios e descontos, são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica de Receita de juros, calculados pelo método dos juros efetivos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outro resultado abrangente

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas por pagamentos de principal e juros (Teste de SPPI) quanto para venda;
- Reconhecido inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação e posteriormente mensurado ao valor justo;
- A receita de juros é reconhecida na Demonstração do Resultado utilizando a taxa de juros efetiva na rubrica Receita de juros calculada pelo método de juros efetivos;
- Perdas de créditos esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado; e
- Ganhos e perdas não realizados (exceto perdas de crédito esperadas, diferenças de taxa de câmbio, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, como outros resultados abrangentes na rubrica de Ativos financeiros ao VJORA - Variação líquida no valor justo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

- Ativos que não cumprem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados em reconhecimento inicial como pelo valor justo por meio do resultado para reduzir os “descasamentos contábeis”;
- Inicialmente reconhecidos e subsequentemente mensurados pelo valor justo;
- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
- Ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado de instrumentos financeiros derivativos ou Resultado com títulos e valores mobiliários.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.



Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento de fluxos de caixa expiram ou quando o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios, o Grupo avalia se manteve o controle. Se o Grupo não reteve o controle, ele desreconhece o ativo. Se o Grupo reteve o controle, ele continua reconhecendo o ativo na extensão do seu envolvimento contínuo.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores reconhecidos e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos patrimoniais

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, como Ações e Cotas.

O Grupo mensura todos os seus instrumentos patrimoniais mantidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado.

Taxa de juros efetiva

A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, e é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor no reconhecimento inicial.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros, o Grupo estima os fluxos de caixa levando em conta todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera as perdas futuras de crédito. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada através da taxa de juros efetiva aplicada ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Detalhes sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, bem como sobre a hierarquia do valor justo, são apresentados na nota explicativa nº 7.

Perda de crédito esperada

O Grupo avalia, prospectivamente, a perda de crédito esperada associada a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é efetuado a cada data de balanço e uma despesa é reconhecida no resultado.

No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o Grupo reconhece a despesa de provisão para perdas de crédito na demonstração do resultado e ajusta os ganhos ou perdas de valor justo reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Medição da perda de crédito esperada

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa efetiva cobrada;



- **Compromissos de empréstimo:** a perda é mensurada ao valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse honrado e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber; e
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados à contraparte e os montantes que o Grupo espera recuperar.

A cada exercício de apresentação, o Grupo avalia a perda esperada da sua carteira de crédito.

A perda esperada é calculada utilizando as seguintes entradas: probabilidade de inadimplência (PD), perda em caso de inadimplência (LGD) e exposição à inadimplência (EAD).

Para cálculo da perda de crédito esperada, a carteira de crédito é dividida em produtos com características similares, sendo: crédito imobiliário; cartões de crédito; crédito pessoal e crédito empresas.

Posteriormente, os clientes são classificados em níveis de rating de acordo com a PD associada a cada um deles. Para a estimativa da PD são considerados os comportamentos dos clientes, considerando informações de agências de crédito e dados históricos internos.

Para a estimativa de LGD é considerado um período de exercício – recuperação de ativos – de até 60 meses, considerando a natureza das operações. Porém, para calcular o valor recuperado, considera-se a perda de valor ao longo do tempo para mensurar os impactos econômicos naquele ativo.

O Inter & Co, Inc. aplica a abordagem de três estágios na mensuração de perda de crédito esperada, dado que os ativos financeiros realizam a migração de um estágio para o outro de acordo com a alteração no risco de crédito, são eles:

- **Estágio 1:** o risco de perda nesse estágio não apresenta variações significativas, a provisão neste momento representa a perda esperada resultante de possíveis inadimplências no decorrer de 12 meses subsequentes;
- **Estágio 2:** A aplicação deste estágio será dada em caso de ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, que apresentarem um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial, sem ainda ter materializado deterioração. Para essa avaliação, serão consideradas métricas qualitativas e quantitativas na determinação do risco de perda; e
- **Estágio 3:** Nesse estágio o instrumento financeiro demonstra problemas evidentes de recuperabilidade, como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializam em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Caso o risco de crédito aumentar ou diminuir, o instrumento financeiro pode migrar para os estágios 2 e 3 (alto risco), ou retornar para o estágio 1 (baixo risco) caso não demonstre mais problemas de recuperação de crédito ou tenha sido comprado/originado com sinais de deterioração.

Finalmente, para incorporar as perspectivas macroeconômicas que podem afetar as condições financeiras da carteira, um fator de correção baseado em um modelo macroeconômico é utilizado, o qual, considera os principais indicadores de mercado: Taxa de Depósito Interbancário (DI), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB) e salário mínimo.



A probabilidade de inadimplência de cada grupo de produtos é calibrada por meio de um multiplicador, que contempla as previsões para as variáveis citadas acima, com variações que representam um cenário base e um cenário de estresse de mercado. As previsões das variáveis macroeconômicas utilizadas são obtidas por meio de estudo do departamento de pesquisas do Inter, além da avaliação das previsões externas.

Para determinar a provisão para perdas esperadas, a PD calibrada pelo modelo macroeconômico é multiplicada pela LGD e EAD de cada operação, o que resulta na perda de crédito esperada de cada ativo.

As áreas de risco de crédito e inteligência de dados são responsáveis por definir as metodologias e modelagens utilizadas para mensurar a perda esperada nas operações de crédito e avaliar a evolução dos valores de provisão, de forma recorrente.

Essas áreas monitoram as tendências percebidas na provisão para perdas de crédito esperadas por segmento, além de estabelecer um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear alterações na provisão, PD ou LGD.

Baixa de Ativos Financeiros

Quando não há expectativa razoável de recuperação de um ativo financeiro, considerando as curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da respectiva provisão para perda de crédito esperada, sem efeito líquido no resultado. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são registradas como ganhos na Demonstração do Resultado.

ii. Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo: classificação aplicada aos derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O Grupo designa passivos financeiros, de forma irrevogável, ao justo valor por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de justo valor), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O Grupo baixa um passivo financeiro do balanço patrimonial quando ele é extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é retirada, cancelada ou vencida. Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro resulta na baixa do passivo financeiro original e no reconhecimento de um novo.

iii. Derivativos

Todos os derivativos são registados como ativos financeiros quando o justo valor é positivo e como passivos financeiros quando o justo valor é negativo.

O Grupo optou por continuar a aplicando os requisitos de hedge contábil previstos na IAS 39 em 31 de dezembro de 2023. No entanto, poderá adotar os requisitos do IFRS 9 em períodos futuros. De acordo com esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumentos de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecimento de ganhos ou perdas de valor justo será diferente. Todas as condições a seguir devem ser atendidas para a qualificação como um *hedge* contábil:

- No início do hedge, há uma designação formal e documentação da relação de hedge e do objetivo e estratégia de gestão de risco da entidade;



- Espera-se que o hedge seja altamente eficaz na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistente com a estratégia de gerenciamento de risco originalmente documentada para este relacionamento de hedge;
- Para um hedge de fluxo de caixa, uma transação esperada que está sujeita ao hedge deve ser altamente provável e gerar mudanças nos fluxos de caixa que podem afetar o resultado;
- A efetividade da proteção (hedge) pode ser mensurada de maneira confiável, ou seja, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto atribuível ao risco coberto e o valor justo do instrumento de cobertura podem ser mensurados de maneira confiável; e
- A efetividade do hedge é medida continuamente e determinada como altamente efetiva durante todos os períodos para os quais ela foi designada.

Há três tipos possíveis de coberturas com base nas normas: hedge de valor justo, hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido em controlada no exterior. O Grupo utiliza apenas o hedge de valor justo com derivativos como instrumentos de hedge.

Para os derivativos designados e qualificados como parte de um hedge de valor justo, são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou perda resultante da remensuração do instrumento de cobertura ao justo valor é reconhecido no resultado; e
- O ganho ou perda resultante da mensuração do valor justo do item protegido atribuível ao risco designado é reconhecido no resultado. Quando o derivativo expira ou é vendido e o hedge ou os critérios de hedge contábil deixam de ser atendidos, ou o Grupo revoga a designação, o Grupo descontinua a contabilidade de hedge prospectivamente. Qualquer ajuste no valor contábil do item protegido é amortizado no resultado.

Em cumprimento às suas políticas de gerenciamento de risco, conforme descrito na nota explicativa nº 7, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente swap registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em hedges de risco de mercado de determinados empréstimos e adiantamentos a clientes. Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados na nota explicativa nº 11.

iv. Compromissos de empréstimo e garantias financeiras

Os compromissos de empréstimos e garantias financeiras são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Posteriormente, este valor justo é amortizado ao longo da vida do contrato. Se o Grupo concluir que a perda de crédito esperada com relação ao contrato é maior do que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, o contrato é mensurado pelo valor da perda de crédito esperada.

f. Ativos não circulantes mantidos para venda

Ativos não circulantes mantidos para venda incluem propriedades recuperadas de operações de crédito com clientes, se houver expectativa de que o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio da venda ao invés do uso. Essa condição é atendida somente quando a venda for altamente provável e o ativo não circulante estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve estar comprometida com a venda, que, no reconhecimento, deve ser considerada concluída em até um ano a partir da data de classificação. A reclassificação do ativo para esta rubrica do balanço, quando esta condição é cumprida, é realizada ao seu valor contábil e o valor justo menos os custos de venda do ativo, o que for menor. O valor justo menos os custos de venda de imóveis é determinado usando o histórico de vendas do estoque do exercício anterior, segregado de acordo com o status de ocupação (ocupado ou desocupado) do imóvel. Posteriormente, a redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor justo menos os custos de venda forem inferiores ao valor contábil.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, excluindo despesas de manutenção, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo dos ativos gerados internamente inclui o custo de materiais e mão de obra direta, bem como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários para deixá-los pronto para o uso pretendido. O software adquirido que é parte integrante da funcionalidade dos equipamentos relacionados é registrado como parte desses equipamentos. As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são reavaliados e ajustados, se necessário, a cada data de apresentação ou conforme aplicável.

Ganhos e perdas na alienação do ativo imobilizado (calculados pela diferença entre o valor da alienação e o valor contábil do imobilizado) são registrados na Demonstração do Resultado.

Despesas subsequentes

O custo de reparo ou manutenção de um item do ativo imobilizado é reconhecido como parte do custo do ativo, quando for provável que os benefícios econômicos futuros do item fluirão para o Grupo por mais de um ano e seu custo puder ser mensurado de maneira confiável. Outros custos de reparos e manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada para reduzir seu valor contábil aos seus valores residuais estimados. Os terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios, móveis e equipamentos	10 anos
Sistema de processamento de dados	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

h. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excedente do valor da: (i) contraprestação transferida; (ii) o valor da participação dos não controladores na empresa adquirida; e (iii), em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação societária anteriormente detida pelo Grupo na empresa, sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

I. Análise de perda por redução recuperável Inter&Co Payments, Inc

Foi realizado o teste de *impairment* da Inter&Co Payments, Inc para a data-base de 30 de setembro de 2023 e nenhuma perda ao valor recuperável do ágio foi registrado nessa demonstração financeira, dado que o valor recuperável desta UGC (Unidade Geradora de Caixa) foi superior ao seu valor contábil.

Os valores recuperáveis foram calculados com base em seu valor em uso, descontando os fluxos de caixa futuros que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo de seus ativos até sua alienação final.



Principais áreas de julgamento

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração das tendências futuras no setor relevante e foram baseados em dados históricos de fontes externas e internas.

A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nos estudos de taxa de retorno de Venture Capital, que reflete de forma mais adequada o estágio dos negócios e atividades da empresa. As projeções de fluxo de caixa por cinco anos foram incluídas no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento de longo prazo foi usada para extrapolar os fluxos de caixa para além desses períodos.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração a curva revisada de clientes dos Estados Unidos, em linha com a estratégia da Inter para os negócios internacionais nos próximos 5 anos. O lucro orçado antes de impostos, depreciação e amortização foi baseado nas expectativas de resultados futuros levando em consideração a experiência passada, ajustado para o crescimento previsto da receita. As premissas de crescimento futuro da receita incluem a taxa de crescimento projetada e a expectativa de inflação de longo prazo. As principais premissas descritas acima podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudarem.

O valor recuperável estimado excedeu seu valor contábil, em 30 de setembro de 2023. Os valores contábeis e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

Investimento	Valor contábil (a)	Ágio em 31/12/2023	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Inter&Co Payments, Inc	R\$ 901.810	R\$ 554.759	55,0	3,0

(a) O valor contábil em dólares conforme laudo de 30 de setembro de 2023 é \$ 180.362.

II. Análise de perda por redução recuperável Granito Soluções em Pagamentos S.A.

Foi realizado o teste de *impairment* da Granito Soluções em Pagamentos S.A para a data-base de 31 de agosto de 2023 e nenhuma perda ao valor recuperável do ágio foi registrado nessa demonstração financeira, dado que o valor recuperável desta UGC (Unidade Geradora de Caixa) foi superior ao seu valor contábil.

Os valores recuperáveis foram calculados com base em seu valor em uso, descontando os fluxos de caixa futuros que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo de seus ativos até sua alienação final.

Principais áreas de julgamento

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração das tendências futuras no setor relevante e foram baseados em dados históricos de fontes externas e internas.

A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nos estudos de taxa de retorno de CAPM (custo médio ponderado de capital para os provedores de capital da empresa), que reflete de forma mais adequada o estágio dos negócios e atividades da empresa. As projeções de fluxo de caixa por cinco anos foram incluídas no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento de longo prazo foi usada para extrapolar os fluxos de caixa para além desses períodos.

A projeção de crescimento da receita foi baseada no plano de negócios e nas perspectivas futuras de expansão do mercado para meios de pagamento. O lucro orçado antes de impostos, depreciação e amortização foi baseado nas expectativas de resultados futuros levando em consideração a experiência passada, ajustado para o crescimento previsto da receita. As principais premissas descritas acima podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudarem.



O valor recuperável estimado excedeu seu valor contábil, em 31 de agosto de 2023. Os valores contábeis e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

Investimento	Valor contábil	Ágio em 31/12/2023	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	R\$ 1.438.398	R\$ 60.589	17,8	3,0

Carteira de clientes

As carteiras de clientes são reconhecidas ao valor justo na data de aquisição de controladas. Posteriormente, elas são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida esperada do relacionamento com o cliente.

Software

Os softwares e licenças adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e torná-los prontos para uso. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil.

Os custos de manutenção de software são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis ao projeto e os testes de produtos de software identificáveis e exclusivos controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do software, incluem o custo dos funcionários alocados no desenvolvimento de software e uma alocação de despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento de software.

Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Custo de desenvolvimento

O custo dos ativos intangíveis gerados internamente inclui todas as despesas diretamente atribuíveis, necessárias para a criação, produção e preparação do ativo para poder funcionar conforme pretendido pela administração. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis a um projeto de desenvolvimento de software controlado pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis incluem o custo dos funcionários alocados ao desenvolvimento de software e a alocação das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento de software.

Os custos de desenvolvimento reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

Amortização

A vida útil estimada dos itens do ativo intangível são como segue:

Descrição	Vida útil estimada
Relações com o consumidor	5 anos
Software desenvolvido internamente	3 a 10 anos
Software e licenças	6 a 10 anos

Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A cada data de apresentação, o Grupo revisa os valores contábeis dos ativos não-financeiros (além dos ativos fiscais diferidos) para determinar se há qualquer indício de redução ao valor recuperável. O teste de redução ao valor recuperável é realizado no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil exceda seu valor recuperável

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (ou seja, unidades geradoras de caixa – UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custo de vendas. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas em cada data de apresentação para detectar indícios de que a perda diminuiu ou deixou de existir. A perda de redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, o Grupo possui uma obrigação legal ou construtiva presente constituída como resultado de um evento passado, e for provável que a saída de um recurso econômico seja necessária para liquidar a obrigação.

As provisões são determinadas com base nos fluxos de caixa futuros esperados, descontados pela taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião de seus assessores jurídicos, a natureza dos processos, a semelhança com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais e a avaliação da probabilidade de perda.

Os passivos contingentes são:

- uma possível obrigação decorrente de acontecimentos passados e cuja existência só poderá ser confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controle do Grupo; ou
- uma obrigação presente resultante de eventos passados que não é reconhecida pois:
- não é provável que um desembolso de recursos que compõem benefícios econômicos seja requerido para liquidar a obrigação; ou
- o valor presente da obrigação não pode ser avaliado com uma certeza suficiente.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando:

- Os riscos e incertezas envolvidos;
- Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação;
- Eventos futuros que podem alterar o valor necessário para liquidar a obrigação.



Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando houver garantia real ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de sucesso seja provável, são divulgados quando relevantes.

k. Benefícios do empregado

Benefícios de funcionários de curto prazo

Os benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal à medida que o correspondente serviço é prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Grupo tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo funcionário, e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Acordos de remuneração baseados em ações, liquidáveis em ações

O valor justo na data de concessão dos acordos de remuneração com base em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa, com um aumento correspondente no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para os quais há expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas, de forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente cumprem as condições de serviço e desempenho na data de aquisição.

Acordos de remuneração baseados em ações liquidados em dinheiro

O justo valor da quantia a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre valorização de ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um aumento correspondente no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos de valorização das ações. Quaisquer alterações no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesa de pessoal.

l. Imposto de renda e contribuição social

As provisões são calculadas considerando a base tributável de acordo com a legislação aplicável e as alíquotas aplicáveis:

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos e mensurados com base nas expectativas de realização, considerando estudos técnicos e análises realizadas pela administração.

O Grupo realiza um estudo sobre a probabilidade de aceitação pela autoridade tributária final de quaisquer posições fiscais incertas que adotar com base na sua avaliação de diferentes fatores, incluindo interpretação das leis tributárias e a experiência passada. Nenhuma provisão adicional foi reconhecida para nenhum dos períodos fiscais em aberto. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas, que podem envolver julgamentos de eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria o Grupo a alterar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Quaisquer mudanças afetarão as despesas de imposto de renda no exercício em que forem feitas.

Impostos atuais

O imposto corrente abrange o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o resultado do exercício e qualquer ajuste no imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de contabilidade e valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízo fiscal a compensar é reconhecido somente quando for provável que lucros tributáveis futuros serão gerados em valores suficientes para permitir sua realização. As despesas com imposto de renda e contribuição social são reconhecidas na Demonstração do Resultado, exceto quando relacionadas à avaliação de instrumentos financeiros ao VJORA, quando são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

m. Juros

As receitas e despesas de juros são calculadas utilizando o método de juros efetivos (ver nota explicativa 4c) para todos os instrumentos financeiros ao custo amortizado e VJORA.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificados para hedge de valor justo de taxas de juros são registradas como receitas ou despesas de juros na mesma rubrica em que as variações de valor justo dos itens protegidos são registradas.

n. Resultado líquido de serviços e comissões

O Grupo reconhece a receita usando um modelo de cinco etapas como segue:

- **Etapa 1** - Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- **Etapa 2** - Identifique as obrigações de desempenho estabelecidas em cada contrato;
- **Etapa 3** - Determinar o preço da transação de acordo com os termos contratuais. Se um contrato incluir uma contraprestação variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, aplicando a restrição;
- **Etapa 4** - Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho no contrato com base no seu preço de venda independente. O preço de venda individual do serviço é o preço pelo qual o Grupo venderia um serviço separadamente a um cliente de maneira segregada. A melhor evidência de um preço de venda individual é o preço observável de um serviço quando o Grupo vende esse serviço separadamente em circunstâncias similares e para clientes similares. Caso o serviço não for vendido a um cliente separadamente, o preço de venda individual é estimado usando um método apropriado. Ao estimar um preço de venda individual, todas as informações (incluindo condições de mercado) disponíveis são consideradas e o uso de dados observáveis é maximizado;
- **Etapa 5** - Reconhecer a receita no momento que (ou à medida em que) a empresa cumprir uma obrigação de desempenho (por exemplo, o serviço é prestado de forma efetiva).

As receitas significativas do Grupo são:

- Taxas de intercâmbio são receitas de comissões de transações com cartões débito e crédito realizadas por clientes com cartões emitidos pelo Grupo. A obrigação de desempenho é cumprida quando a transação é realizada. O preço da transação é uma porcentagem predefinida do pagamento total realizado usando cartão.
- As atividades de gestão de ativos (gestão de recursos de terceiros) geram taxas de administração e performance. As taxas de administração são reconhecidas à medida que o serviço é prestado em cada exercício. As taxas de performance são variáveis e reconhecidas a final de cada período de desempenho quando é altamente provável que uma reversão significativa não ocorra posteriormente.
- As receitas de tarifas bancárias estão relacionadas principalmente às tarifas de transações com boleto e tarifas recebidas pelas transferências interbancárias realizadas pelos correntistas do Inter, e são reconhecidas quando os serviços são prestados. O preço da transação é o valor contratual.



- As receitas de comissões e de intermediação referem-se à intermediação da venda de produtos e serviços. As receitas são reconhecidas quando o serviço de intermediação é prestado, momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita. O preço da transação é o valor contratual que, geralmente, é um percentual do valor de venda.
- As receitas de operações de crédito referem-se às rendas com empréstimos e financiamentos em operações realizadas com taxas pré e pós-fixadas. O preço da transação é o valor contratual.

o. Patrimônio líquido

Capital Social

As ações classe A e classe B são classificadas no patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são incluídos no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo a quantidade média de ações mantidas em tesouraria e ajustado pelos efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

p. Arrendamento

O Grupo não possui arrendamentos significativos como arrendador.

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é de, ou inclui um, arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período de tempo em troca de compensação.

Como Arrendatário

No início ou mediante alteração de um contrato que contém um componente de arrendamento mercantil, o Grupo aloca a compensação no contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base no seu preço individual. No entanto, para arrendamentos de imóveis, o Grupo optou por não separar os componentes de não arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que é igual ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento realizado antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário para desmontar, remover ou restaurar o ativo, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo de direito de uso é depreciado posteriormente pelo método linear desde a data de início até a data de término do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo no final do prazo do arrendamento, ou se o arrendamento incluir opções de compra que o Grupo está razoavelmente certo de exercer. Nesses casos, o ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do ativo. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente avaliado para redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.



O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento em aberto, descontados pela taxa de juros implícita do arrendamento ou, se esta taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental do Inter.

O Inter determina sua taxa de empréstimo incremental a partir das taxas de juros sobre financiamentos recebidos de terceiros, ajustadas para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou da taxa da data de início;
- valores que deverão ser pagos pelo Inter, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço para exercer a opção de compra, se o Inter estiver razoavelmente certo de exercer esta opção; e
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção do Inter de rescindir o arrendamento.
- O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma mudança na estimativa do Inter do valor esperado a pagar sob uma garantia de valor residual, se o Inter mudar sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado desta maneira, um ajuste correspondente é realizado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero.

O Inter apresenta os ativos de direito de uso como “Imobilizado” e os passivos de arrendamento em “Outras obrigações” no balanço patrimonial.

Arrendamento de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo

O Inter optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Inter reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

5. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são divulgados com base em informações internas utilizadas pelo principal responsável pelas decisões operacionais para alocar recursos e avaliar o desempenho. O principal responsável pelas decisões operacionais, responsável por alocar recursos, avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões estratégicas para o Grupo, é o CEO em conjunto com o Conselho de Administração.



Resultado gerencial por segmento

Cada segmento operacional é composto por uma ou mais pessoas jurídicas. A mensuração do lucro por segmento operacional leva em consideração todas as receitas e despesas reconhecidas pelas empresas que compõem cada segmento.

As transações entre segmentos são realizadas em prazos e taxas compatíveis com os praticados com terceiros, quando aplicável. O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% de sua receita líquida total.

a. Banking & Spending

Tal segmento compreende produtos e serviços bancários como conta corrente, cartões de débito e crédito, depósitos, empréstimos, adiantamentos a clientes, atividades de cobrança de dívidas e outras prestações de serviços disponibilizados aos clientes, principalmente, por meio do aplicativo do Inter. Também estão incluídos no segmento os serviços de câmbio, remessas de recurso entre países, incluindo a solução digital Global Account, juntamente com os fundos de investimento consolidados pelo Grupo.

b. Investments

Esse segmento é responsável pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

c. Insurance Brokerage

Neste segmento são oferecidos produtos de seguros subscritos por seguradoras nas quais o Inter tem convênio ("sociedades parceiras"), incluindo garantias, seguros de vida, patrimoniais e automóveis e produtos de previdência, bem como produtos de consórcio fornecidos por um terceiro com quem o Inter tenha um acordo comercial. As receitas de comissões de venda de seguros são reconhecidas na demonstração de resultado quando os serviços são efetivamente prestados, ou seja, no ato da efetivação da venda ao cliente, quando a obrigação de desempenho é cumprida.

d. Inter Shop & Commerce Plus

Nesse segmento estão incluídas as operações de vendas de mercadorias e/ou serviços junto à parceiros, por intermédio de nossa plataforma digital. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

Demonstração do resultado gerencial por segmento

	31/12/2023							
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop & Commerce Plus	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	4.500.962	17.915	—	39.075	4.557.952	7.093	(15.218)	4.549.827
Despesas de juros	(2.868.962)	(30.466)	—	—	(2.899.428)	(13.649)	25.504	(2.887.573)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	1.465.883	51.302	2.083	34.461	1.553.729	2.391	(10.286)	1.545.834
Resultado líquido de juros, títulos valores mobiliários e derivativos	3.097.883	38.751	2.083	73.536	3.212.253	(4.165)	—	3.208.088
Receitas de serviços e comissões	919.740	100.379	121.278	155.537	1.296.934	7.448	—	1.304.382
Despesas de serviços e comissões	(135.301)	(253)	—	(4)	(135.558)	(24)	—	(135.582)
Outras receitas	456.704	18.444	49.798	25.511	550.457	5.241	(180.010)	375.688
Receitas líquidas	4.339.026	157.321	173.159	254.580	4.924.086	8.500	(180.010)	4.752.576
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.534.297)	—	—	(6.013)	(1.540.310)	(1.274)	—	(1.541.584)
Resultado líquido de perdas	2.804.729	157.321	173.159	248.567	3.383.776	7.226	(180.010)	3.210.992
Despesas administrativas	(1.266.642)	(69.331)	(47.679)	(59.662)	(1.443.314)	(18.034)	—	(1.461.348)
Despesas de pessoal	(641.813)	(70.498)	(18.945)	(37.611)	(768.867)	(21.872)	—	(790.739)
Despesas tributárias	(249.029)	(12.917)	(15.723)	(35.137)	(312.806)	(13.778)	—	(326.584)
Depreciação e amortização	(145.077)	(5.022)	(1.045)	(9.095)	(160.239)	(201)	—	(160.440)
Resultado de participações em coligadas	(32.040)	—	—	—	(32.040)	—	—	(32.040)
Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	470.128	(447)	89.767	107.062	666.510	(46.659)	(180.010)	439.841
Imposto de renda e contribuição social	(6.950)	3.046	(30.380)	(52.623)	(86.907)	(674)	—	(87.581)
Resultado líquido	463.178	2.599	59.387	54.439	579.603	(47.333)	(180.010)	352.260
Total dos ativos	60.102.556	570.182	211.213	337.810	61.221.761	96.447	(966.411)	60.351.797
Total dos passivos	52.501.608	326.926	96.198	141.600	53.066.332	(19.167)	(292.059)	52.755.106
Total do patrimônio líquido	7.600.948	243.256	115.015	196.210	8.155.429	115.614	(674.352)	7.596.691

	31/12/2022							
	Banking & Spending	Investments	Insurance Brokerage	Inter Shop & Commerce Plus	Total reportado por segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	2.717.951	4.901	26	11	2.722.889	96.533	(16.764)	2.802.658
Despesas de juros	(1.903.112)	(17.228)	(99)	—	(1.920.439)	(71.042)	18.631	(1.972.850)
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	1.535.706	25.075	1.330	17.313	1.579.424	68.987	(142.790)	1.505.621
Resultado líquido de juros, títulos valores mobiliários e derivativos	2.350.545	12.748	1.257	17.324	2.381.874	94.478	(140.923)	2.335.429
Receitas de serviços e comissões	499.708	87.078	81.903	291.953	960.642	8.969	(1.572)	968.039
Despesas de serviços e comissões	(123.873)	(1)	—	(4)	(123.878)	(6.927)	1.572	(129.233)
Outras receitas	501.181	25.349	47.393	58.082	632.005	12.078	(255.621)	388.462
Receitas líquidas	3.227.561	125.174	130.553	367.355	3.850.643	108.598	(396.544)	3.562.697
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.083.538)	855	—	—	(1.082.683)	(554)	—	(1.083.237)
Resultado líquido de perdas	2.144.023	126.029	130.553	367.355	2.767.960	108.044	(396.544)	2.479.460
Despesas administrativas	(1.366.394)	(39.513)	(11.476)	(61.922)	(1.479.305)	(15.179)	—	(1.494.484)
Despesas de pessoal	(685.072)	(15.575)	(8.278)	(19.087)	(728.012)	(5.593)	—	(733.605)
Despesas tributárias	(206.239)	(8.719)	(13.548)	(20.082)	(248.588)	—	—	(248.588)
Depreciação e amortização	(155.840)	(2.780)	(616)	(4.615)	(163.851)	(121)	—	(163.972)
Resultado de participações em coligadas	(17.384)	—	—	—	(17.384)	—	—	(17.384)
Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	(286.906)	59.442	96.635	261.649	130.820	87.151	(396.544)	(178.573)
Imposto de renda e contribuição social	249.311	(17.052)	(31.473)	(56.369)	144.417	20.077	—	164.494
Resultado líquido	(37.595)	42.390	65.162	205.280	275.237	107.228	(396.544)	(14.079)
Total dos ativos	46.473.673	464.654	148.411	490.752	47.577.490	22.199.379	(23.433.769)	46.343.100
Total dos passivos	39.353.463	380.246	93.001	183.568	40.010.278	159.782	(916.064)	39.253.996
Total do patrimônio líquido	7.120.210	84.408	55.410	307.184	7.567.212	22.039.597	(22.517.705)	7.089.104

6. Gerenciamento de riscos financeiros

O gerenciamento de riscos no Inter contempla os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. As atividades de gestão de risco são realizadas por estruturas independentes e especializadas, conforme políticas e estratégias previamente definidas. De maneira geral, as atividades e processos buscam identificar, mensurar e controlar os riscos financeiros e não financeiros os quais o Inter está sujeito.

O modelo adotado pelo Inter&co, Inc., envolve uma estrutura de áreas e comitês que buscam garantir:

- Segregação de funções;
- Unidade específica para gestão de riscos;
- Processo de gestão definido;
- Normas claras e estrutura de competências;
- Limites e margens definidos; e
- Referência às melhores práticas de gestão.

a. Risco de crédito

Risco de crédito se define como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados ou a desvalorização de contrato de crédito decorrente do aumento do risco de inadimplência por parte do tomador, entre outros.

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação, bem como ao longo do prazo das respectivas operações. As análises de crédito se baseiam na capacidade econômico-financeira do tomador (ou contraparte), no comportamento (*behavior*), incluindo histórico de pagamentos, na reputação creditícia, além dos termos e condições da respectiva operação de crédito, incluindo prazos, taxas e garantias.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 12, estão representados principalmente por operações de:

- **Cartão de crédito:** operações de crédito relativas aos limites de cartão de crédito, em sua maioria sem garantias atreladas;
- **Crédito empresas:** operações de capital de giro, recebíveis, descontos e empréstimos em geral, com ou sem garantias atreladas;
- **Crédito imobiliário:** operações de empréstimos e financiamentos garantidos por imóveis, com garantias atreladas;
- **Crédito pessoal:** operações de empréstimo e cartão consignado, empréstimos pessoais com e sem garantias de repasse; e
- **Crédito rural:** operações de financiamento para custeio, investimento, comercialização e/ou industrialização concedidas à produtores rurais, com ou sem garantias atreladas.

Mitigação da Exposição

Para manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela alta administração, o Inter adota medidas para mitigar o risco de crédito. A exposição ao risco de crédito é mitigada através da estruturação de garantias, adaptando o nível de risco a incorrer às características das garantias prestadas no momento da concessão. Os indicadores de risco são monitorados continuamente e são avaliadas propostas de formas alternativas de mitigação, sempre que o comportamento de exposição ao risco de crédito de qualquer unidade, região, produto ou segmento assim o exija. Adicionalmente, a mitigação do risco de crédito ocorre por meio do reposicionamento de produtos e do ajuste de processos operacionais ou níveis de aprovação das operações.

Além das atividades acima descritas, os bens dados em garantia são sujeitos a avaliação/avaliação técnica pelo menos uma vez a cada doze meses. No caso de garantias pessoais, é feita uma análise da situação financeira e econômica do fiador considerando suas demais dívidas com terceiros, incluindo dívidas tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

Os padrões de crédito orientam as unidades operacionais e abrangem, entre outros aspectos, a classificação, exigência, seleção, avaliação, formalização, controle e reforço de garantias, visando garantir a adequação e suficiência dos instrumentos mitigadores ao longo do ciclo do empréstimo.

Em 2023 não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de crédito, na forma como surgem ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para as gerir, embora o Inter continue a aperfeiçoar os seus processos internos de gestão de risco.

Mensuração

A mensuração do risco de crédito pelo Inter é realizada considerando o seguinte:

- No momento da concessão do crédito é efetuada uma avaliação da situação financeira do cliente através da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos e com recurso a informação recolhida no mercado, de forma a suportar a adequação da exposição ao risco proposta;
- A avaliação é realizada ao nível da contraparte, considerando informação sobre os garantias quando aplicável. A exposição ao risco de crédito também é mensurada em cenários extremos, utilizando técnicas de estresse e análise de cenários. Os modelos aplicados para determinar o rating de clientes e empréstimos são revisados periodicamente para garantir que reflitam o cenário macroeconómico e a experiência real de perdas, conforme informações na nota explicativa 12;
- Os atrasos de pagamento nas carteiras são monitorados de forma a identificar tendências ou alterações no comportamento do crédito e permitir a adoção de medidas mitigadoras quando necessário;
- A perda de crédito esperada reflete o nível de risco dos empréstimos e permite monitorar e controlar o nível de exposição da carteira e a adoção de medidas de mitigação de risco;
- A perda de crédito esperada é uma previsão dos níveis de risco da carteira de crédito. Seu cálculo é baseado no comportamento histórico de pagamentos e na distribuição da carteira por produto e nível de risco. Este é uma contribuição fundamental para o processo de fixação de preços de empréstimos e adiantamentos a clientes; e
- Além do monitoramento e mensuração de indicadores em condições normais, também são realizadas simulações de mudanças no ambiente de negócios e no cenário econômico, a fim de prever o impacto de tais mudanças nos níveis de exposição a riscos, provisões e equilíbrio dessas carteiras e para apoiar o processo de revisão dos limites de exposição e da política de risco de crédito.



b. Descrição das garantias

Os instrumentos financeiros com risco de crédito estão sujeitos a uma avaliação criteriosa do crédito antes de serem contratados e desembolsados e a avaliação de risco é contínua ao longo da vigência dos instrumentos. As avaliações de crédito baseiam-se na compreensão das características operacionais dos clientes, da sua capacidade de endividamento, considerando o fluxo de caixa, o histórico de pagamentos e a reputação de crédito, e eventuais garantias prestadas.

O crédito a clientes, conforme demonstrado na Nota 10, está representado principalmente pelas seguintes operações:

- **Operações de capital de giro:** são garantidas por recebíveis, notas promissórias, fianças prestadas pelos seus titulares e, eventualmente, por imóveis ou outros bens tangíveis, quando aplicável;
- **Amortizações de empréstimos consignados:** são representadas principalmente por cartões de crédito consignado e empréstimos pessoais. Estes são deduzidos diretamente das pensões, rendimentos ou salários dos mutuários e liquidados diretamente pela entidade responsável por efetuar esses pagamentos (por exemplo, empresa ou órgão governamental); As operações de saque aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) são garantidas por transferência;
- **Empréstimos pessoais e cartões de crédito:** geralmente, não possuem garantias;
- **Financiamento imobiliário:** é garantido pelo imóvel financiado.

Garantias de empréstimos e financiamentos imobiliários

A tabela a seguir demonstra o valor dos empréstimos e financiamentos garantidos por imóvel, segregados pelo loan to value. O loan to value é calculado pela relação entre o valor bruto da exposição sobre o valor da garantia. Os valores brutos excluem qualquer provisão para redução ao valor recuperável:

	31/12/2023	31/12/2022
Menor que 30%	1.215.686	693.322
31 - 50%	2.156.876	1.689.190
51 - 70%	3.228.068	2.308.020
71 - 90 %	1.664.885	1.503.703
Maior que 90%	322.967	57.577
	8.588.482	6.251.812

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade do Grupo não conseguir cumprir suas obrigações financeiras esperadas ou inesperadas com eficiência, inclusive aquelas obrigações decorrentes de garantias prestadas ou mesmo resgates inesperados de clientes. Assim, dentro do risco de liquidez, também se inclui a possibilidade do Inter não conseguir negociar a venda de ativos a preços de mercado devido ao seu volume em relação ao volume normalmente transacionado ou devido a alguma descontinuidade no mercado.

A estrutura de gestão do risco de liquidez é segregada e atua de forma proativa com o objetivo de monitorar e prevenir qualquer violação dos limites dos índices de liquidez. A monitorização do risco de liquidez abrange todo o fluxo de recebimentos e pagamentos do Grupo para que possam ser implementadas ações de mitigação de risco. Este acompanhamento é realizado prioritariamente pelo Comitê de Ativos e Passivos e pelo Comitê de Gestão de Riscos e Capital. Estes comitês avaliam a informação de risco de liquidez que está disponível nos sistemas do Grupo, tais como:

- Os 10 maiores investidores;
- Descasamento entre ativos e passivos;



- Captação Líquida; Limites de Liquidez; Previsão de Vencimento;
- Testes de estresse baseados em cenários definidos internamente;
- Planos de contingência de liquidez;
- Acompanhamento de concentrações de ativos e passivos;
- Acompanhamento do Índice de Liquidez e taxas de renovação de captações; e
- Relatórios com informações sobre posições ocupadas pelo Inter e suas controladas.

Em 2023 não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de liquidez, na forma como surgem ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para as gerir, embora o Grupo continue a aperfeiçoar os seus processos internos de gestão de risco.

As responsabilidades da Estrutura de Gestão de Risco de Liquidez estão distribuídas entre diferentes comitês e níveis hierárquicos, incluindo: Conselho de Administração, Comitê de Ativos e Passivos, Diretor Responsável pela Gestão de Riscos, Superintendente de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos e Coordenação de Riscos. Consideram os fatores internos e externos que afetam a liquidez do Grupo, e um acompanhamento diário detalhado das movimentações de entrada e saída de empréstimos e adiantamentos a clientes, depósitos a prazo, poupança, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras Imobiliárias com Garantia Real (LCI). Letras Imobiliárias Garantidas (LIG) e depósitos à vista é realizado. Os depósitos a prazo são analisados quanto à concentração, vencimentos, renovações, recompras e novas captações.

d. Análise de instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo apresenta o valor realizável dos ativos e passivos financeiros do Inter por prazo contratual remanescente:

	Nota	31/12/2023			Total
		Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.259.379	—	—	4.259.379
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	3.718.506	—	—	3.718.506
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.664.415	—	—	2.664.415
Títulos e valores mobiliários	10	412.674	290.149	16.165.289	16.868.112
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.238	—	—	4.238
Empréstimos e adiantamento a clientes	12.e	7.509.850	8.366.848	13.907.603	29.784.301
Outros ativos	17	—	—	109.682	109.682
Total		18.569.062	8.656.997	30.182.574	57.408.633
Passivos financeiros					
Passivos com instituições financeiras	18	7.913.830	1.608.639	—	9.522.469
Passivos com clientes	19	16.873.560	2.335.763	13.442.297	32.651.620
Títulos emitidos	20	970.976	4.068.815	3.055.251	8.095.042
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	295	9.686	5.082	15.063
Empréstimos e repasses	21	5.283	81.839	20.290	107.412
Total		25.763.944	8.104.742	16.522.920	50.391.606

31/12/2022					
	Nota	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.331.648	—	—	1.331.648
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	4.258.856	—	—	4.258.856
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.854.778	—	—	2.854.778
Títulos e valores mobiliários	10	666.788	272.489	11.509.288	12.448.565
Empréstimos e adiantamentos a clientes	12.e	6.222.386	5.916.020	10.559.922	22.698.328
Outros ativos	17	—	—	87.318	87.318
Total		15.334.456	6.188.509	22.156.528	43.679.493
Passivos financeiros					
Passivos com instituições financeiras	18	7.906.897	—	—	7.906.897
Passivos com clientes	19	14.873.030	849.420	7.920.354	23.642.804
Títulos emitidos	20	1.149.070	421.032	4.632.063	6.202.165
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	—	—	37.768	37.768
Empréstimos e repasses	21	4.988	4.137	27.323	36.448
Total		23.933.985	1.274.589	12.617.508	37.826.082

e. Ativos e passivos financeiros usando uma classificação circulante e não circulante

A tabela a seguir representa os ativos e passivos financeiros do Grupo, segregados em circulante (com expectativa de realização dentro de 12 meses da data do balanço) e não circulante (com expectativa de realização mais de 12 meses após a data do balanço), levando em consideração o seu prazo contratual remanescente na data das demonstrações financeiras consolidadas:

31/12/2023				
	Nota	Circulante	Não circulante	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.259.379	—	4.259.379
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	3.718.506	—	3.718.506
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.664.415	—	2.664.415
Títulos e valores mobiliários	10	702.823	16.165.289	16.868.112
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.238	—	4.238
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	14.117.647	13.751.812	27.869.459
Outros ativos	17	—	109.682	109.682
Total		25.467.008	30.026.783	55.493.791
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	18	9.522.469	—	9.522.469
Passivos com clientes	19	19.209.323	13.442.297	32.651.620
Títulos emitidos	20	5.039.791	3.055.251	8.095.042
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	9.981	5.082	15.063
Empréstimos e repasses	21	87.122	20.290	107.412
Total		33.868.686	16.522.920	50.391.606

	31/12/2022			Total
	Nota	Circulante	Não circulante	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.331.648	—	1.331.648
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	9	4.258.856	—	4.258.856
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		2.854.778	—	2.854.778
Títulos e valores mobiliários	10	939.277	11.509.288	12.448.565
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	12	11.159.852	10.220.064	21.379.916
Outros ativos	17	—	87.318	87.318
Total		20.544.411	21.816.670	42.361.081
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	18	7.906.897	—	7.906.897
Passivos com clientes	19	15.722.450	7.920.354	23.642.804
Títulos emitidos	20	1.570.102	4.632.063	6.202.165
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	—	37.768	37.768
Empréstimos e repasses	21	9.126	27.323	36.448
Total		25.208.575	12.617.508	37.826.082

f. Gestão de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços das ações e preços de mercadorias (commodities).

Na Inter&Co, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco, conforme definidos pela alta administração.

A gestão de risco de mercado é monitorada pelo comitê de ativos e passivos. Os controles de risco de mercado permitem a avaliação analítica das informações e estão em constante processo de melhorias. A instituição e suas controladas veem aprimorando os aspectos internos de gerenciamento e mitigação de riscos.

Mensuração

Dentro do processo de gestão de risco, a Inter&Co classifica as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

- **Carteira de negociação (Trading book):** considera todas as operações com intenção de serem negociadas antes do seu vencimento contratual ou destinadas a hedge da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.
- **Carteira bancária (Banking book):** considera as operações não classificadas na carteira de negociação, tendo como característica principal a intenção de manter as respectivas operações até o seu vencimento.

Alinhado às melhores práticas de mercado, a Inter&Co gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Uma das formas de avaliação das posições sujeitas ao risco de mercado é realizada através de um modelo de value at risk (VaR). A metodologia utilizada para cálculo de VaR considera um modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e horizonte de tempo de 21 dias.



Apresentamos abaixo o VaR 21 dias da carteira de negociação:

R\$ Mil	31/12/2023	31/12/2022
Fator de risco		
Cupom de índice de preços	2.730	4.133
Taxa de juros pré fixada	1.074	541
Cupom de moeda estrangeira	665	883
Moedas estrangeiras	2.346	624
Preço de ações	—	528
Sub Total	6.815	6.709
Efeito diversificação (correlação)	3.794	1.958
VaR	3.021	4.751

Apresentamos abaixo o VaR da carteira bancária:

R\$ Mil	31/12/2023	31/12/2022
Fator de risco		
Cupom de índice de preços	425.156	234.172
Cupom de taxa de juros	108.716	77.448
Taxa de juros pré fixada	49.019	55.003
Outros	22.538	1.398
Sub total	605.429	368.021
Efeito diversificação (correlação)	164.555	30.767
VaR	440.874	337.254

g. Análise de sensibilidade

Para determinar a sensibilidade das posições aos movimentos de mercado, foi realizada análise de sensibilidade em cenários distintos, considerando os fatores de risco relevantes, no período analisado, e utilizando cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme abaixo:

- **Cenário I:** com base nas informações de mercado foram aplicados choques e 1 ponto base para as taxas de juros e 1% de variação para preços (moedas estrangeiras e ações);
- **Cenário II:** foram determinados choques de 25% de variação nas curvas e preços de mercado;
- **Cenário III:** foram determinados choques de 50% de variação nas curvas e preços de mercado.

Destaca-se que os impactos refletem uma visão estática da carteira e que o dinamismo de mercado e da composição da carteira faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. O grupo possui um processo de monitoramento contínuo do risco de mercado e, em caso de deterioração de posição/carteira são realizadas ações mitigadoras para minimizar possíveis efeitos negativos.



Exposições

Carteira Banking e Trading		Cenários				31/12/2023
Fator de risco	Variação na taxa no cenário 1	Cenário I	Variação na taxa no cenário 2	Cenário II	Variação na taxa no cenário 3	Cenário III
Cupom de IPCA	aumento	(4.737)	aumento	(561.583)	aumento	(1.046.456)
Cupom de IGP-M	aumento	(16)	0	—	aumento	(549)
Pré	aumento	(1.533)	aumento	(367.626)	aumento	(707.232)
Cupom de TR	aumento	(800)	aumento	(163.354)	aumento	(289.028)
Cupom de USD	redução	(5)	redução	(718)	redução	(1.447)

Exposições

Carteira Banking e Trading		Cenários				31/12/2022
Fator de risco	Variação na taxa no cenário 1	Cenário I	Variação na taxa no cenário 2	Cenário II	Variação na taxa no cenário 3	Cenário III
Cupom de IPCA	aumento	(3.085)	aumento	(421.495)	aumento	(784.028)
Cupom de IGP-M	aumento	(21)	aumento	(2.949)	aumento	(5.542)
Pré	redução	(470)	redução	(162.809)	redução	(338.073)
Cupom de TR	aumento	(850)	aumento	(188.954)	aumento	(334.415)

h. Risco operacional

Política

A Gestão de Risco Operacional tem como objetivo identificar, avaliar e monitorar riscos, sendo definido como o risco de perdas resultantes de processos, pessoas e sistemas internos inadequados ou falhos ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco jurídico, mas exclui o risco estratégico e de reputação.

Os eventos de risco operacional podem ser classificados::

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Práticas trabalhistas e segurança no trabalho;
- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Danos a bens físicos;
- Interrupção de negócios e falhas de sistema, execução; e
- Gestão de entregas e processos.

Adotamos o modelo de três linhas de defesa, a estrutura e as atividades das três linhas variam frequentemente, dependendo do portfólio de produtos, atividades, processos e sistemas do banco, o tamanho do banco, e sua abordagem de gerenciamento de risco. Uma forte cultura de risco e uma boa comunicação entre as três linhas de defesa são características importantes de uma boa governação do risco operacional.

Fases do Processo de Gestão

Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa utiliza uma escala que considera medidas de probabilidade e impacto, tendo em conta as vulnerabilidades e ameaças que, combinadas, determinam o nível de exposição ao risco de cada evento. A identificação e verificação são realizadas por meio de acompanhamento presencial, entrevistas e workshops com os gestores e colaboradores de todas as áreas operacionais, parceiros de negócio e unidades de negócio.

Os riscos identificados são categorizados e organizados por fatores de risco.



Avaliação Quantitativa

Na avaliação quantitativa do risco operacional, o Grupo mantém uma base de dados interna alimentada por diversas fontes de informações, contendo descrições e detalhes de perdas operacionais. Na avaliação quantitativa poderá também ser utilizada informação proveniente de fontes externas consideradas fiáveis e relevantes para os negócios do Grupo.

Monitoramento

Um processo eficaz de gestão de riscos requer uma estrutura de comunicação e revisão que garanta a identificação e avaliação correta, eficaz e oportuna dos riscos. Além disso, procura também garantir que sejam implementados controlos e respostas a estes riscos.

São realizados testes de controle e auditorias regulares destinadas a verificar o cumprimento das políticas e normas aplicáveis. O processo de monitoramento e revisão procura verificar se:

- As medidas adotadas alcançaram os resultados pretendidos;
- Os procedimentos adotados e as informações coletadas para realizar a avaliação foram adequadas;
- Níveis mais elevados de conhecimento podem ter contribuído para a tomada de melhores decisões; e
- Existe uma possibilidade efetiva de obtenção de informações para avaliações futuras..

7. Valores justos de instrumentos financeiros

a. Instrumentos financeiros – classificação e valores justos

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Valor justo por meio do resultado (VJR).

A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode ser classificada em uma das três abordagens com base no tipo de informação utilizada para avaliação, que são conhecidas como níveis de hierarquia do valor justo, conforme:

- **Nível I** – instrumentos com preços negociados no mercado ativo;
- **Nível II** – utilização de técnicas de avaliação financeira, ponderando dados e variáveis de mercado; e
- **Nível III** – usa variáveis significativas que não são baseadas em dados de mercado.

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros de acordo com a classificação contábil. Também mostra os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros quando o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor Contábil				Valor Justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (*)	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	4.259.379	4.259.379	—	—	—	—
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	—	—	3.718.506	3.718.506	—	—	—	—
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	—	—	2.664.415	2.664.415	—	—	—	—
Títulos e valores mobiliários								
Letras financeiras do tesouro (LFT)	—	9.212.930	—	9.212.930	9.212.930	—	—	9.212.930
Letras do tesouro nacional (LTN)	—	415.471	—	415.471	415.471	—	—	415.471
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	3.931.671	—	3.931.671	3.931.671	—	—	3.931.671
Debêntures	—	330.705	—	330.705	—	330.705	—	330.705
Certificados de recebíveis imobiliários	—	104.270	—	104.270	—	104.270	—	104.270
Certificados de recebíveis agrícolas	—	22.817	—	22.817	—	22.817	—	22.817
Nota promissória comercial	—	214.157	—	214.157	—	214.157	—	214.157
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes- VJORA	—	14.232.021	—	14.232.021	13.560.072	671.949	—	14.232.021
Letras financeiras do tesouro (LFT)	420.336	—	—	420.336	420.336	—	—	420.336
Cotas de fundo de investimento	358.332	—	—	358.332	3.974	354.358	—	358.332
Certificados de recebíveis imobiliários	182.319	—	—	182.319	—	182.319	—	182.319
Certificados de recebíveis agrícolas	64.371	—	—	64.371	—	64.371	—	64.371
Debêntures	281.566	—	—	281.566	—	281.566	—	281.566
Letras financeiras	73.808	—	—	73.808	—	73.808	—	73.808
Certificados de depósitos bancários	55.597	—	—	55.597	—	55.597	—	55.597
Nota promissória comercial	2.659	—	—	2.659	—	2.659	—	2.659
Letras de créditos agrícolas (LCA)	10.684	—	—	10.684	—	10.684	—	10.684
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	1.352	—	—	1.352	60	1.292	—	1.352
Notas do tesouro nacional (NTN)	27.576	—	—	27.576	27.576	—	—	27.576
Valor justo por meio do resultado - VJR	1.478.600	—	—	1.478.600	451.946	1.026.654	—	1.478.600
Debêntures	—	—	32.780	32.780	—	—	—	—
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	665.413	665.413	—	—	—	—
Cédula produto rural	—	—	459.298	459.298	—	—	—	—
Custo amortizado	—	—	1.157.491	1.157.491	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	4.238	—	—	4.238	—	4.238	—	4.238
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	—	—	27.900.543	27.900.543	—	—	—	—
Outros ativos	109.682	—	—	109.682	—	—	109.682	109.682
Total	1.592.520	14.232.021	39.700.334	55.524.875	14.012.018	1.702.841	109.682	15.824.541
Passivos financeiros								
Passivos com instituições financeiras	—	—	9.522.469	9.522.469	—	—	—	—
Passivos com clientes	—	—	32.651.620	32.651.620	—	—	—	—
Títulos emitidos	—	—	8.095.042	8.095.042	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos passivos	15.063	—	—	15.063	—	15.063	—	15.063
Empréstimos e repasses	—	—	107.412	107.412	—	—	—	—
Total	15.063	—	50.376.543	50.391.606	—	15.063	—	15.063

(*) Os ativos financeiros classificados como "Nível 3", são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros SA ("Wiz") em 08 de maio de 2019. O contrato de compra e venda incluía contraprestação em dinheiro de R\$45.000 e contraprestação contingente será baseada no resultado do EBITDA da Inter Seguros em 2021, 2022, 2023 e 2024.

	Valor Contábil				Valor Justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (*)	Total
Em 31 de dezembro de 2022								
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	1.331.648	1.331.648	—	—	—	—
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	—	—	4.258.856	4.258.856	—	—	—	—
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	—	—	2.854.778	2.854.778	—	—	—	—
Títulos e valores mobiliários								
Letras financeiras do tesouro (LFT)	—	4.652.445	—	4.652.445	4.652.445	—	—	4.652.445
Letras do tesouro nacional (LTN)	—	589.496	—	589.496	589.496	—	—	589.496
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	3.541.780	—	3.541.780	3.541.780	—	—	3.541.780
Debêntures	—	684.153	—	684.153	328.622	355.531	—	684.153
Certificados de recebíveis imobiliários	—	203.350	—	203.350	—	203.350	—	203.350
Letras financeiras	—	5.771	—	5.771	—	5.771	—	5.771
Nota promissória comercial	—	22.551	—	22.551	—	22.551	—	22.551
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes- VJORA	—	9.699.546	—	9.699.546	9.112.343	587.203	—	9.699.546
Letras financeiras do tesouro (LFT)	37.131	—	—	37.131	37.131	—	—	37.131
Cotas de fundo de investimento	529.903	—	—	529.903	341.185	188.718	—	529.903
Certificados de recebíveis imobiliários	44.453	—	—	44.453	—	44.453	—	44.453
Certificados de recebíveis agrícolas	237.750	—	—	237.750	—	237.750	—	237.750
Debêntures	435.755	—	—	435.755	51.099	384.656	—	435.755
Letras financeiras	101.467	—	—	101.467	—	101.467	—	101.467
Certificados de depósitos bancários	44.638	—	—	44.638	3.523	41.115	—	44.638
Nota promissória comercial	5.157	—	—	5.157	—	5.157	—	5.157
Letras de créditos agrícolas (LCA)	20.413	—	—	20.413	—	20.413	—	20.413
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	1.613	—	—	1.613	225	1.388	—	1.613
Outros	384	—	—	384	384	—	—	384
Valor justo por meio do resultado - VJR	1.458.664	—	—	1.458.664	433.547	1.025.117	—	1.458.664
Debêntures	—	—	112.914	112.914	—	—	—	—
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	645.373	645.373	—	—	—	—
Cédula produto rural	—	—	532.068	532.068	—	—	—	—
Custo amortizado								
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	—	—	21.379.916	21.379.916	—	—	—	—
Outros ativos	87.318	—	—	87.318	—	—	87.318	87.318
Total	87.318	—	29.825.198	29.912.516	—	—	87.318	87.318
Passivos financeiros								
Passivos com instituições financeiras	—	—	7.906.897	7.906.897	—	—	—	—
Passivos com clientes	—	—	23.642.804	23.642.804	—	—	—	—
Títulos emitidos	—	—	6.202.165	6.202.165	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos passivos	37.768	—	—	37.768	—	37.768	—	37.768
Empréstimos e repasses	—	—	36.448	36.448	—	—	—	—
Total	37.768	—	37.788.314	37.826.082	—	37.768	—	37.768

(*) Os ativos financeiros classificados como "Nível 3", são compostos substancialmente por valores relativos à parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para Wiz Soluções e Corretagem de Seguros SA ("Wiz") em 08 de maio de 2019. O contrato de compra e venda incluía contraprestação em dinheiro de R\$45.000 e contraprestação contingente será baseada no resultado do EBITDA da Inter Seguros em 2021, 2022, 2023 e 2024



A metodologia utilizada para mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como “Nível 2” (instrumentos financeiros derivativos e títulos) é a técnica do valor presente descontado, utilizando as taxas de mercado divulgadas pela ANBIMA – “Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais”, IBGE – “Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística” e B3.

Reconciliação do valor justo do Nível 3

A tabela a seguir mostra uma reconciliação dos saldos iniciais com os saldos finais dos investimentos categorizados como Nível 3:

	<u>Outros ativos</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	87.318
Ganhos ou perdas totais (realizados/não realizados)	22.364
Saldo em 31 de dezembro de 2023	109.682

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreu alterações no método de mensuração dos ativos e passivos financeiros que implicassem a reclassificação de ativos e passivos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia do justo valor.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	941.584	388.622
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	225.308	223.528
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	3.092.487	719.498
Total	<u>4.259.379</u>	<u>1.331.648</u>

(a) Refere-se a operações (substancialmente depósitos interfinanceiros), cujo vencimento, na data da aplicação, era igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

9. Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.451.736	2.383.526
Repasse interfinanceiros	31.487	31.805
Empréstimos a instituições financeiras (a)	1.236.536	1.845.665
Perda esperada	(1.253)	(2.140)
Total	<u>3.718.506</u>	<u>4.258.856</u>

a) Refere-se substancialmente à antecipação de recebíveis.



10. Títulos e valores mobiliários

a. Composição dos títulos líquido de perdas esperadas:

	31/12/2023	31/12/2022
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	9.212.930	4.652.445
Notas do tesouro nacional (NTN)	3.931.671	3.541.780
Letras financeiras do tesouro nacional (LTN)	415.471	589.496
Debêntures	330.705	684.153
Nota promissória comercial	214.157	22.551
Certificados de recebíveis imobiliários	104.270	203.350
Certificados de recebíveis agrícolas	22.817	—
Letras financeiras	—	5.771
Subtotal	14.232.021	9.699.546
Custo amortizado		
Notas do tesouro nacional (NTN)	665.413	645.373
Cédula produto rural	459.298	532.068
Debêntures	32.780	112.914
Subtotal	1.157.491	1.290.355
Valor justo por meio do resultado - VJR		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	420.336	37.131
Cotas de fundo de investimento	358.332	529.903
Debêntures	281.566	435.755
Certificados de recebíveis imobiliários	182.319	44.453
Letras financeiras	73.808	101.467
Certificados de recebíveis agrícolas	64.371	237.750
Certificados de depósitos bancários	55.597	44.638
Notas do tesouro nacional (NTN)	27.576	384
Letras de créditos agrícolas (LCA)	10.684	20.413
Nota promissória comercial	2.659	5.157
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	1.352	1.613
Subtotal	1.478.600	1.458.664
Total	16.868.112	12.448.565



b. Detalhamento do valor contábil dos títulos por vencimento, líquidos de perdas

	31/12/2023					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo Contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes- VJORA	—	22.176	478.209	4.389.513	9.342.123	14.232.021
Letras financeiras do tesouro (LFT)	—	—	135.277	2.478.757	6.598.896	9.212.930
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	177.973	1.288.316	2.465.382	3.931.671
Letras financeiras do tesouro nacional (LTN)	—	—	—	415.471	—	415.471
Debêntures	—	22.176	19.968	114.986	173.575	330.705
Nota promissória comercial	—	—	144.991	69.166	—	214.157
Certificados de recebíveis imobiliários	—	—	—	—	104.270	104.270
Certificados de recebíveis agrícolas	—	—	—	22.817	—	22.817
Custo amortizado	44.649	212.869	218.201	16.359	665.413	1.157.491
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	—	—	665.413	665.413
Cédula produto rural	44.649	192.874	205.416	16.359	—	459.298
Debêntures	—	19.995	12.785	—	—	32.780
Valor justo por meio do resultado - VJR	368.025	55.104	422.135	218.214	415.122	1.478.600
Letras financeiras do tesouro (LFT)	4.065	671	320.737	86.496	8.367	420.336
Cotas de fundo de investimento	358.332	—	—	—	—	358.332
Debêntures	3	5.974	25.383	18.422	231.784	281.566
Certificados de recebíveis imobiliários	—	966	2.138	62.714	116.501	182.319
Letras financeiras	939	26.049	21.305	16.935	8.580	73.808
Certificados de recebíveis agrícolas	—	17	3.256	26.999	34.099	64.371
Certificados de depósitos bancários	4.117	14.734	24.215	4.863	7.668	55.597
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	19.942	—	7.634	27.576
Letras de créditos agrícolas (LCA)	450	3.932	4.368	1.445	489	10.684
Nota promissória comercial	—	2.659	—	—	—	2.659
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	119	102	791	340	—	1.352
Total	412.674	290.149	1.118.545	4.624.086	10.422.658	16.868.112

	12/31/2022					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo Contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes- VJORA	24.102	—	731.825	2.999.773	5.943.846	9.699.546
Letras financeiras do tesouro (LFT)	24.102	—	2	1.548.011	3.080.330	4.652.445
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	151.677	1.002.300	2.387.803	3.541.780
Letras financeiras do tesouro nacional (LTN)	—	—	450.070	139.426	—	589.496
Debêntures	—	—	120.255	270.448	293.450	684.153
Nota promissória comercial	—	—	1	22.550	—	22.551
Certificados de recebíveis imobiliários	—	—	7.721	15.877	179.752	203.350
Letras financeiras	—	—	2.099	1.161	2.511	5.771
Custo amortizado	95.316	197.820	253.811	95.712	647.696	1.290.355
Notas do tesouro nacional (NTN)	—	—	—	—	645.373	645.373
Cédula produto rural	79.539	176.658	177.836	95.712	2.323	532.068
Debêntures	15.777	21.162	75.975	—	—	112.914
Valor justo por meio do resultado - VJR	547.370	74.669	182.240	300.408	353.977	1.458.664
Letras financeiras do tesouro (LFT)	—	—	14.407	22.724	—	37.131
Cotas de fundo de investimento	529.903	—	—	—	—	529.903
Debêntures	2.139	5.434	71.217	181.272	175.693	435.755
Certificados de recebíveis imobiliários	5.236	583	17.926	5.180	15.528	44.453
Letras financeiras	—	50.848	40.820	5.023	4.776	101.467
Certificados de recebíveis agrícolas	—	1.907	8.595	76.123	151.125	237.750
Certificados de depósitos bancários	9.648	12.988	12.638	5.813	3.551	44.638
Letras de créditos agrícolas (LCA)	391	1.602	11.227	4.273	2.920	20.413
Nota promissória comercial	—	—	5.157	—	—	5.157
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	53	1.307	253	—	—	1.613
Outros	—	—	—	—	384	384
Total	666.788	272.489	1.167.876	3.395.893	6.945.519	12.448.565

11. Instrumentos financeiros derivativos

O Inter realiza operações com instrumentos financeiros derivativos na gestão de riscos da instituição, bem como para atender demandas de seus clientes. Essas operações envolvem derivativos de swaps, índices e termos.

a. Instrumentos financeiros derivativos - ajuste a valor justo por vencimento

	Valor de referência (notional)	Custo amortizado	Ajuste a valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	31/12/2023	31/12/2022
Ativo									
Contratos a termo	6.289	4.213	4.213	2.944	1.269	—	—	4.213	—
Contratos futuros	121.817	25	25	—	—	25	—	25	—
Total	128.106	4.238	4.238	2.944	1.269	25	—	4.238	—
Passivo									
Contratos de swap	40.500	(14.665)	(14.665)	—	(9.583)	(5.082)	—	(14.665)	(37.502)
Contratos a termo	20.038	(398)	(398)	(295)	(103)	—	—	(398)	(266)
Contratos futuros	6.338.007	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	6.398.545	(15.063)	(15.063)	(295)	(9.686)	(5.082)	—	(15.063)	(37.768)
Efeito líquido	6.526.651	(10.825)	(10.825)	2.649	(8.417)	(5.057)	—	(10.825)	(37.768)

b. Contratos a termo, futuro e swap – valor de referência

A seguir apresentamos o valor de referência de todos os derivativos por vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	31/12/2023	31/12/2022
Posição comprada	113.584	29.596	—	2.860	146.040	10.314
Contratos a termo	20.403	3.820	—	—	24.223	—
Contratos futuros	93.181	25.776	—	2.860	121.817	10.314
Posição vendida	929.624	981.600	2.231.995	2.237.392	6.380.611	681.478
Contratos de swap	—	27.000	13.500	—	40.500	78.000
Contratos a termo	—	2.103	—	—	2.103	—
Contratos futuros	929.624	952.497	2.218.495	2.237.392	6.338.008	603.478
Total	1.043.208	1.011.196	2.231.995	2.240.252	6.526.651	691.792

Contratos de swap: Os swaps foram realizados com a finalidade de mitigar o risco de mercado associados ao descasamento entre os indexadores da carteira de crédito imobiliário e os indexadores da carteira de captação. Em 31 de dezembro de 2023, o Inter possuía contratos de swaps ativos em CDI e passivos em IGP-M, com depósito de margem de garantia e reconhecidos pelo seu valor justo no resultado do período.

Contratos a termo: Os contratos a termo foram realizados tanto para mitigar os riscos de mercado decorrente de exposição do Inter quanto para atender demandas específicas de clientes. Os contratos a termo consideram a compra ou venda de determinado ativo com base em um preço previamente acordado, com liquidação em data futura.

Contratos futuros: Os contratos futuros foram realizados com o objetivo de mitigar (i) os riscos decorrentes das exposições vinculadas à taxa de câmbio, incluindo de investimentos no exterior, bem como (ii) os riscos decorrentes do descasamento das taxas de juros das posições ativas e das taxas de captação.

As transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e swap) são mantidas sob custódia na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

c. Hedge contábil - exposição

O Inter possui hedge contábil para alguns de seus empréstimos e adiantamentos a clientes. Os *swaps* do Inter são classificados como instrumentos de *hedge* em um *Fair Value Hedge* que protege os riscos relacionados a uma parcela da carteira imobiliária indexada à inflação. Os contratos protegidos da carteira imobiliária são mensurados ao valor justo em relação ao risco específico que estão sendo protegidos.

O Inter utiliza instrumentos financeiros para mitigar o impacto da variação cambial de investimentos estrangeiros em sua contabilidade. Os ganhos e perdas efetivas desses instrumentos são reconhecidos conta de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de efeitos tributários, e só são transferidos para o resultado em caso de ineficácia do *hedge* ou venda parcial/total da operação no exterior. As perdas não efetivas do *hedge* são reconhecidas diretamente no resultado.



	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos de hedge	5.811.750	133.789
DI futuro (a)	3.755.670	—
IPCA (c)	1.728.330	—
Dólar futuro (b)	256.589	—
Swap (c)	71.161	133.789
Objeto de hedge	5.826.436	132.981
Operações de crédito (a)	3.761.467	—
Operações de crédito imobiliário (c)	1.802.022	132.981
Investimento no exterior (b)	262.947	—

(a) Referem-se as carteiras de empréstimos, incluindo antecipação de saque FGTS e crédito consignado;

(b) Utilizado para proteção de investimento em controlada no exterior; e

(c) Referem-se a carteira de crédito imobiliário.

12. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a. Composição do saldo

	31/12/2023		31/12/2022	
Cartão de crédito	9.461.277	31,76 %	6.870.565	30,27 %
Imobiliário	8.583.568	28,82 %	6.251.813	27,54 %
Pessoal	7.138.744	23,97 %	5.463.781	24,07 %
Empresas	3.855.754	12,95 %	3.392.500	14,95 %
Rural	744.958	2,50 %	719.669	3,17 %
Total	29.784.301	100,00 %	22.698.328	100,00 %
Perda esperada por redução ao valor recuperável	(1.883.758)		(1.318.412)	
Saldo líquido	27.900.543		21.379.916	

b. Concentração da carteira

	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes
Maior devedor	339.130	1,14 %	344.660	1,52 %
10 maiores devedores	1.520.664	5,11 %	1.431.237	6,31 %
20 maiores devedores	2.140.098	7,19 %	1.980.249	8,72 %
50 maiores devedores	3.225.766	10,83 %	2.734.599	12,05 %
100 maiores devedores	4.147.360	13,92 %	3.758.241	16,56 %



c. Segregação por prazo:

	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	3.599.256	2.817.985
A vencer até 3 meses	3.910.594	3.381.978
A vencer de 3 a 12 meses	8.366.848	5.916.020
A vencer acima de um ano	13.907.603	10.582.345
Total	29.784.301	22.698.328

d. Concentração por setor econômico:

	31/12/2023	31/12/2022
Comércio	3.043.733	1.041.875
Indústrias	1.586.293	1.359.184
Atividades administrativas	1.577.760	893.914
Atividades financeiras	862.903	2.427.341
Construção	333.642	1.392.607
Agricultura	41.687	178.403
Outros segmentos (a)	2.091.732	1.781.575
Pessoa jurídica	9.537.750	9.074.899
Pessoa física	20.246.551	13.623.429
Total	29.784.301	22.698.328

(a) Refere-se, principalmente, as atividades imobiliárias, serviços de comunicação, transporte, armazenagem e correio.

e. Análise da movimentação dos empréstimos e adiantamentos a clientes por estágio

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (recebimento)	Saldo final em 31/12/2023	
Cartão de crédito	5.893.995	(1.006.343)	(172)	87.520	82	(3.367.608)	—	6.466.234	8.073.708	
Imobiliário	5.843.066	(1.306.165)	(254)	760.010	63.552	(733.834)	—	3.305.094	7.931.469	
Pessoal	4.941.344	(461.393)	(1.583)	294.992	1.768	(823.872)	—	2.582.333	6.533.589	
Empresas	3.378.982	(56.237)	—	25.502	—	(8.093.169)	—	8.574.335	3.829.413	
Rural	718.115	(11.991)	—	—	—	(733.371)	—	765.373	738.126	
Total	20.775.502	(2.842.129)	(2.009)	1.168.024	65.402	(13.751.854)	—	21.693.369	27.106.305	
Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (recebimento)	Saldo final em 31/12/2023	
Cartão de crédito	335.422	(87.520)	(1.600.916)	1.006.343	—	(1.338.807)	—	2.091.474	405.996	
Imobiliário	280.633	(760.010)	(500.742)	1.306.165	264.051	(55.981)	—	(19.069)	515.047	
Pessoal	290.510	(294.992)	(382.699)	461.393	31.643	(253.754)	—	465.361	317.462	
Empresas	10.476	(25.502)	(30.140)	56.237	2.130	(1.858)	—	(1.143)	10.200	
Rural	—	—	(3.391)	11.991	—	(5.071)	—	(88)	3.441	
Total	917.041	(1.168.024)	(2.517.888)	2.842.129	297.824	(1.655.471)	—	2.536.535	1.252.146	
Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (recebimento)	Saldo final em 31/12/2023	
Cartão de crédito	641.147	(82)	—	172	1.600.916	(422.103)	(891.631)	53.154	981.573	
Imobiliário	128.113	(63.552)	(264.051)	254	500.742	(135.755)	(25.211)	(3.488)	137.052	
Pessoal	231.929	(1.768)	(31.643)	1.583	382.699	(111.720)	(200.522)	17.135	287.693	
Empresas	3.042	—	(2.130)	—	30.140	(984)	(3.173)	(10.754)	16.141	
Rural	1.554	—	—	—	3.391	—	(1.554)	—	3.391	
Total	1.005.785	(65.402)	(297.824)	2.009	2.517.888	(670.562)	(1.122.091)	56.047	1.425.850	
Consolidado						Saldo inicial em 01/01/2023	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (recebimento)	Saldo final em 31/12/2023
Cartão de crédito						6.870.564	(5.128.518)	(891.631)	8.610.862	9.461.277
Imobiliário						6.251.812	(925.570)	(25.211)	3.282.537	8.583.568
Pessoal						5.463.783	(1.189.346)	(200.522)	3.064.829	7.138.744
Empresas						3.392.500	(8.096.011)	(3.173)	8.562.438	3.855.754
Rural						719.669	(738.442)	(1.554)	765.285	744.958
Total						22.698.328	(16.077.887)	(1.122.091)	24.285.951	29.784.301

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (Recebimento)	Ending balance at 31/12/2022
Cartão de crédito	4.335.868	(49.584)	(933)	1.479	3	(1.037.570)	—	2.644.732	5.893.995
Imobiliário	4.782.311	(121.381)	(61.009)	83.149	15.438	(697.843)	(554)	1.842.955	5.843.066
Pessoal	3.375.417	(90.452)	(84.468)	6.801	836	(360.885)	(2.960)	2.097.055	4.941.344
Empresas	2.962.935	(909)	(6.099)	2.118	5.227	(2.098.349)	(802)	2.514.861	3.378.982
Rural	700.191	—	(1.535)	—	—	(589.045)	—	608.504	718.115
Total	16.156.722	(262.326)	(154.044)	93.547	21.504	(4.783.692)	(4.316)	9.708.107	20.775.502

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (Recebimento)	Ending balance at 31/12/2022
Cartão de crédito	90.647	(1.479)	(1.323)	49.584	25	(65.998)	(20.321)	284.287	335.422
Imobiliário	224.817	(83.149)	(28.657)	121.381	12.376	(38.157)	(567)	72.589	280.633
Pessoal	86.023	(6.801)	(31.142)	90.452	548	(25.423)	(3.538)	180.391	290.510
Empresas	4.923	(2.118)	(2.634)	909	10.006	(133)	(35)	(442)	10.476
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	406.410	(93.547)	(63.756)	262.326	22.955	(129.711)	(24.461)	536.825	917.041

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (Recebimento)	Ending balance at 31/12/2022
Cartão de crédito	371.803	(3)	(25)	933	1.323	(321.232)	(50.179)	638.527	641.147
Imobiliário	114.283	(15.438)	(12.376)	61.009	28.657	(54.798)	(12.367)	19.143	128.113
Pessoal	117.843	(836)	(548)	84.468	31.142	(29.061)	(59.232)	88.153	231.929
Empresas	49.301	(5.227)	(10.006)	6.099	2.634	(27.934)	(6.110)	(5.715)	3.042
Rural	—	—	—	1.535	—	—	—	19	1.554
Total	653.230	(21.504)	(22.955)	154.044	63.756	(433.025)	(127.888)	740.127	1.005.785

Consolidado	Saldo inicial em 01/01/2022	Contratos finalizados	Baixas para prejuízo	Originação / (Recebimento)	Ending balance at 31/12/2022
Cartão de crédito	4.798.318	(1.424.800)	(70.500)	3.567.546	6.870.564
Imobiliário	5.121.411	(790.798)	(13.488)	1.934.687	6.251.812
Pessoal	3.579.283	(415.369)	(65.730)	2.365.599	5.463.783
Empresas	3.017.159	(2.126.416)	(6.947)	2.508.704	3.392.500
Rural	700.191	(589.045)	—	608.523	719.669
Total	17.216.362	(5.346.428)	(156.665)	10.985.059	22.698.328

f. Análise da movimentação das perdas esperadas por estágio:

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/12/2023
Cartão de crédito	296.909	(359.988)	(52)	26.254	53	—	445.236	408.412
Imobiliário	66.484	(95.396)	(50)	30.638	7.554	—	40.700	49.930
Pessoal	98.516	(72.948)	(13)	31.534	866	—	48.680	106.635
Empresas	12.099	(2.921)	—	141	—	—	3.540	12.859
Rural	11.606	(2.113)	—	—	—	—	1.629	11.122
Total	485.614	(533.366)	(115)	88.567	8.473	—	539.785	588.958

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/12/2023
Cartão de crédito	174.466	(26.254)	(1.032.014)	359.988	—	—	749.585	225.771
Imobiliário	16.939	(30.638)	(83.197)	95.396	21.030	—	20.180	39.710
Pessoal	90.088	(31.534)	(212.221)	72.948	5.329	—	165.077	89.687
Empresas	899	(141)	(4.492)	2.921	44	—	1.558	789
Rural	—	—	(1.626)	2.113	—	—	460	947
Total	282.392	(88.567)	(1.333.550)	533.366	26.403	—	936.860	356.904

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2023	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão)	Saldo final em 31/12/2023
Cartão de crédito	402.826	(53)	—	52	1.032.014	(891.631)	165.778	708.986
Imobiliário	19.127	(7.554)	(21.030)	50	83.197	(25.211)	(4.487)	44.092
Pessoal	127.149	(866)	(5.329)	13	212.221	(200.521)	75.376	208.043
Empresas	328	—	(44)	—	4.492	(3.173)	4.628	6.231
Rural	976	—	—	—	1.626	(1.554)	580	1.628
Total	550.406	(8.473)	(26.403)	115	1.333.550	(1.122.090)	241.875	968.980

Consolidado	Saldo inicial em 01/01/2023	Baixas para prejuízo	Constituição/ (reversão) (a)	Saldo final em 31/12/2023
Cartão de crédito	874.201	(891.631)	1.360.599	1.343.169
Imobiliário	102.550	(25.211)	56.393	133.732
Pessoal	315.753	(200.521)	289.133	404.365
Empresas	13.326	(3.173)	9.726	19.879
Rural	12.582	(1.554)	2.669	13.697
Total	1.318.412	(1.122.090)	1.718.520	1.914.842

(a) A movimentação inclui os valores de provisões para compromissos conforme nota explicativa 23.

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição / (Reversão)	Ending balance at 12/31/2022
Cartão de crédito	202.481	(2.825)	(89)	852	2	—	96.488	296.909
Imobiliário	49.569	(3.161)	(1.737)	4.258	2.305	(6)	15.256	66.484
Pessoal	57.344	(2.737)	(3.110)	924	396	(1.023)	46.722	98.516
Empresas	12.587	(4)	(288)	41	559	(77)	(719)	12.099
Rural	25.676	—	(56)	—	—	—	(14.014)	11.606
Total	347.657	(8.727)	(5.280)	6.075	3.262	(1.106)	143.733	485.614
Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Constituição / (Reversão)	Ending balance at 12/31/2022
Cartão de crédito	29.101	(852)	(383)	2.825	12	(4.974)	148.737	174.466
Imobiliário	13.361	(4.258)	(1.876)	3.161	1.848	(36)	4.739	16.939
Pessoal	11.094	(924)	(3.324)	2.737	314	(1.067)	81.258	90.088
Empresas	324	(41)	(282)	4	1.070	—	(176)	899
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	53.880	(6.075)	(5.865)	8.727	3.244	(6.077)	234.558	282.392
Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Constituição / (Reversão)	Ending balance at 12/31/2022
Cartão de crédito	186.157	(2)	(12)	89	383	(25.348)	241.559	402.826
Imobiliário	17.062	(2.305)	(1.848)	1.737	1.876	(1.846)	4.451	19.127
Pessoal	73.065	(396)	(314)	3.110	3.324	(47.568)	95.928	127.149
Empresas	3.110	(559)	(1.070)	288	282	(654)	(1.069)	328
Rural	—	—	—	56	—	—	920	976
Total	279.394	(3.262)	(3.244)	5.280	5.865	(75.416)	341.789	550.406
Consolidado	Saldo inicial em 01/01/2022	Baixas para prejuízo	Constituição / (Reversão)	Ending balance at 12/31/2022				
Cartão de crédito	417.739	(30.322)	486.784	874.201				
Imobiliário	79.992	(1.888)	24.446	102.550				
Pessoal	141.503	(49.658)	223.908	315.753				
Empresas	16.021	(731)	(1.964)	13.326				
Rural	25.676	—	(13.094)	12.582				
Total	680.931	(82.599)	720.080	1.318.412				



13. Ativos não circulantes mantidos para venda

O saldo de ativos não circulantes mantidos para venda compreende os ativos originalmente recebidos em garantia de empréstimos e adiantamentos a clientes, os quais foram retomados. O valor de Imóveis em 31 de dezembro de 2023 era R\$ 174.355 (31 de dezembro de 2022: R\$ 166.943).

14. Investimentos

a. Composição do investimento em coligada:

Empresas coligadas	Participação no capital social		Investimentos	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Granito Soluções em Pagamento S.A. (a)	50,00 %	45,00 %	80.233	62.582
Total			80.233	62.582
Outros investimentos			10.401	9.508
Total			90.634	72.090

(a) Em 4 de maio de 2023, o Banco Inter S.A. concluiu a aquisição de mais 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito"), detido por acionistas minoritários, pelo valor de R\$ 10 milhões ("Aquisição integralizada em dinheiro"). A aquisição foi contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

b. Resultado de equivalência patrimonial:

Empresas coligadas	2023	2022
Granito Soluções em Pagamento S.A.	(32.040)	(17.384)
Total	(32.040)	(17.384)

15. Imobilizado

a. Composição do imobilizado:

	Taxa de depreciação anual	31/12/2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor contábil
Ativo de direito de uso - equipamentos e edificações	4% to 10%	117.873	(9.193)	108.680
Edificações	4%	39.062	(10.896)	28.166
Móveis e equipamentos	10%	35.508	(10.370)	25.138
Sistemas de processamento de dados	20%	16.907	(13.364)	3.543
Obras em curso	—	2.020	—	2.020
Total		211.370	(43.823)	167.547

	Taxa de depreciação anual	31/12/2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor contábil
Ativo de direito de uso - equipamentos e edificações	4% a 10%	144.387	(7.616)	136.771
Edificações	4%	37.447	(25.149)	12.298
Móveis e equipamentos	10%	23.601	(2.069)	21.532
Sistemas de processamento de dados	20%	15.636	(12)	15.624
Obras em curso	—	1.794	—	1.794
Total		222.865	(34.846)	188.019

b. Movimentação do imobilizado:

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Varição Cambial	Saldos em 31/12/2023
Custo histórico						
Edificações	37.447	1.778	(163)	—	—	39.062
Móveis e equipamentos	23.601	12.028	1.093	(614)	(600)	35.508
Sistemas de processamentos de dados	15.636	424	847	—	—	16.907
Obras em curso	1.794	226	—	—	—	2.020
Total	78.478	14.456	1.777	(614)	(600)	93.497
Depreciação acumulada						
Edificações	(25.149)	(3.395)	17.648	—	—	(10.896)
Móveis e equipamentos	(2.069)	(2.759)	(5.855)	91	222	(10.370)
Sistemas de processamentos de dados	(11)	(160)	(13.570)	377	—	(13.364)
Total	(27.229)	(6.314)	(1.777)	468	222	(34.630)
Total	51.249	8.142	—	(146)	(378)	58.867

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Combinação de negócios	Transferências	Baixas	Saldos em 31/12/2022
Custo histórico						
Edificações	27.608	8.628	—	1.279	(68)	37.447
Móveis e equipamentos	14.012	3.552	6.464	(409)	(18)	23.601
Sistemas de processamentos de dados	14.390	1.253	—	—	(7)	15.636
Obras em curso	—	2.254	—	(460)	—	1.794
Total	56.010	15.687	6.464	410	(93)	78.478
Depreciação acumulada						
Edificações	(14.721)	(5.478)	—	(5.005)	55	(25.149)
Móveis e equipamentos	(5.064)	(373)	(1.183)	4.529	22	(2.069)
Sistemas de processamentos de dados	(73)	(6)	—	66	1	(12)
Total	(19.858)	(5.857)	(1.183)	(410)	78	(27.230)
Total	36.152	9.830	5.281	—	(15)	51.248

c. Ativo de direito de uso

	Edificações e Equipamentos
Saldo em 1 janeiro, 2023	136.771
Adições aos ativos de direito de uso	3.425
Depreciação	(1.577)
Rescisão de arrendamento dos contratos não renovados /baixas	(29.939)
Saldo em 31 dezembro, 2023	108.680

	Edificações e Equipamentos
Saldo em 1 janeiro, 2022	136.686
Adições aos ativos de direito de uso	13.323
Depreciação	(3.875)
Rescisão de arrendamento dos contratos não renovados /baixas	(9.363)
Saldo em 31 dezembro, 2022	136.771

16. Intangível

a. Composição do intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Valor líquido	Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Valor líquido
Custos de desenvolvimento	20%	360.818	(119.107)	241.711	234.400	(48.835)	185.565
Intangível em andamento	—	288.045	—	288.045	279.675	—	279.675
Softwares	17%	457.210	(283.993)	173.217	336.495	(204.278)	132.217
Carteira de clientes	20%	13.965	(7.369)	6.596	13.965	(5.589)	8.376
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	—	635.735	—	635.735	632.796	—	632.796
Total		1.755.773	(410.469)	1.345.304	1.497.331	(258.702)	1.238.629

b. Movimentação do intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Combinação de negócios	Amortização	31/12/2023
Custos de desenvolvimento	185.565	40.746	(195)	86.648	—	(71.053)	241.711
Intangível em andamento	279.675	171.783	(28.346)	(135.067)	—	—	288.045
Softwares	132.217	72.338	(42)	48.419	—	(79.715)	173.217
Carteira de clientes	8.376	—	—	—	—	(1.781)	6.596
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	632.796	—	—	—	2.939	—	635.735
Total	1.238.629	284.867	(28.583)	—	2.939	(152.549)	1.345.304

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Combinação de negócios	Amortização	31/12/2022
Custos de desenvolvimento	115.417	30	(253)	104.675	—	(34.304)	185.565
Intangível em andamento	177.979	211.994	(7.042)	(103.256)	—	—	279.675
Softwares	47.150	54.934	(2.041)	(1.419)	155.622	(122.029)	132.217
Carteira de clientes	10.329	—	(103)	—	—	(1.850)	8.376
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)	78.037	—	—	—	554.759	—	632.796
Total	428.912	266.958	(9.439)	—	710.381	(158.183)	1.238.629

(a) Trata-se basicamente da aquisição da Inter & Co Payments, Inc, conforme divulgado na nota 4 de combinação de negócios.



17. Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas (a)	351.627	321.830
Impostos e contribuições a compensar	327.585	176.513
Comissões e bonificações a receber (b)	226.520	113.546
Prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros	189.019	71.460
Devedores diversos (c)	171.143	91.627
Liquidações pendentes (d)	148.613	277.953
Valores a receber de venda de Investimentos	109.682	87.318
Liquidação antecipada de operações de crédito	79.278	23.328
Serviços prestados a faturar	55.659	31.870
Acordo de vendas de imóveis a receber	45.961	38.467
Adiantamentos a terceiros	29.690	23.911
Outros (e)	390.454	167.685
Total	2.125.231	1.425.508

(a) Tratam-se substancialmente de custo de aquisição de clientes da conta digital e despesas de portabilidade a apropriar;

(b) Refere-se, principalmente, ao bônus a receber do contratos comerciais firmados com a Mastercard, Liberty e Sompó; e

(c) Refere-se, principalmente, a valores de portabilidade a processar, valores a processar de cartões de crédito, negociação e intermediação de valores e devedores por depósito judicial.

(d) Liquidações pendentes: refere-se, principalmente a saldos de liquidação a receber da B3.

(e) Anteriormente apresentado como "Operações de Câmbio" e "Outros Valores".

18. Passivos com instituições financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações com redes de cartão de crédito	6.801.035	5.228.314
Depósitos interfinanceiros	1.647.866	732.528
Obrigações por operações compromissadas	1.011.092	1.902.873
Outros	62.476	43.182
Total	9.522.469	7.906.897

19. Passivos com clientes

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo (a)	28.158.459	10.517.060
Depósitos à vista (a)	2.572.536	11.566.826
Depósitos poupança	1.540.604	1.307.055
Credores por recursos à liberar	380.021	251.863
Total	32.651.620	23.642.804

(a) A variação nos saldos entre os períodos é devido ao lançamento do produto "Conta com Pontos".



20. Títulos emitidos

	31/12/2023	31/12/2022
Letras de crédito imobiliário	7.898.500	5.794.144
Letras financeiras	147.876	67.014
Letras de crédito do agronegócio	48.666	341.007
Total	8.095.042	6.202.165

21. Empréstimos e repasses

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por repasse - Tesouro Funcafé (a)	81.838	6.000
Obrigações por repasse - CEF (b)	20.292	22.231
Obrigações por repasse - BNDES (c)	5.282	8.139
Outros	—	78
Total	107.412	36.448

(a) Referem-se a operações de crédito rural com Funcafé (com taxa fixa de 8% a.a.).

(b) Referem-se a operações de repasse de financiamentos de créditos imobiliários captados com a Caixa Econômica Federal (com taxas entre 4,5% e 6% a.a.);

(c) Referem-se a operações de Capital de Giro com o BNDES (com taxa fixa de até 6,87% a.a.);

22. Impostos correntes

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	287.978	114.493
PIS/COFINS	27.717	20.542
INSS/FGTS	19.392	14.842
Outros	28.176	16.988
Total	363.263	166.865

23. Provisões e passivos contingentes

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para contingências	39.368	28.118
Provisão sobre compromissos de empréstimo (a)	31.084	29.331
Total	70.452	57.449

(a) O Inter constitui perdas esperadas para os ativos financeiros que incluem tanto um componente sacado quanto um componente de compromisso de empréstimo ainda não utilizado. Na medida em que o valor combinado das perdas de crédito esperadas exceda o valor contábil bruto do ativo financeiro, o saldo remanescente é apresentado como uma provisão.

a. Provisões

As pessoas jurídicas do Grupo, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal (tributários e previdenciários), trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando em consideração as leis vigentes, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade dos casos, a jurisprudência, a experiência pregressa e outros critérios relevantes que permitam a estimativa mais adequada possível.



i. Processos trabalhistas

São ações movidas visando obter indenizações de natureza trabalhista. Os valores provisionados estão relacionados a processos em que são discutidos supostos direitos trabalhistas, como horas extras e equiparação salarial. Individualmente, os valores provisionados para processos trabalhistas não são significativos.

ii. Processos cíveis

São demandas, em sua maior parte, que têm por objetivo pedidos de indenização por danos material e moral, relativos aos produtos do Grupo, tais como o produto crédito consignado, além de ações declaratórias e reparatórias, observância à limitação de 30% de desconto em contracheques de mutuários, apresentação de documentos e ações revisionais.

Movimentação das provisões

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.788	24.330	28.118
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	3.429	35.126	38.555
Pagamentos	(1.235)	(26.070)	(27.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.982	33.386	39.368
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.312	18.370	21.682
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.029	24.903	25.932
Pagamentos	(553)	(18.943)	(19.496)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.788	24.330	28.118

b. Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

Os principais processos com essa classificação são:

i. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – IRPJ e CSLL

Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração (referente a algumas despesas consideradas indedutíveis) exigindo o recolhimento dos valores de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos-calendário de 2008 à 2009. Em 31 de dezembro de 2023, os valores foram de R\$33.390 (R\$29.963 em 31 de dezembro de 2022).

ii. COFINS

A Companhia está em disputa judicial com relação às suas obrigações de COFINS de 1999 a 2008, devido ao entendimento da Receita Federal de que as receitas financeiras devem ser incluídas na base de cálculo desta contribuição. No entanto, o Inter possui uma decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, que concede o direito de cobrança da COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, e não na receita total que incluiria as receitas financeiras.

Em 2005, o Inter obteve trânsito em julgado favorável de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal que assegurou o direito da instituição financeira de recolher a COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, ao invés da receita total que incluiria as receitas financeiras.

Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação. Em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e expressa anuência da Receita Federal, o depósito judicial do Inter foi liberado. Adicionalmente, a autorização de utilização dos créditos, para valores anteriormente pagos a maior, contra obrigações vigentes, foi homologada sem contestação pela Receita Federal em 11 de maio de 2006. Posteriormente, a Receita Federal questionou os procedimentos adotados pelo Inter, aplicando o entendimento de que as receitas financeiras deveriam ser incluídas na base de cálculo da COFINS.



Após a publicação da Lei 12.973/14, o Inter modificou seus procedimentos para incluir as receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, de forma que os fatos geradores envolvidos nas discussões do Inter são todos anteriores à lei.

Atualmente, está em discussão a aplicação do trânsito em julgado em uma ação que garantiu ao Inter o direito de não recolher COFINS em relação às receitas financeiras.

Tipo de processo	31/12/2023	31/12/2022
Ação anulatória de débito fiscal	39.651	28.459
Auto de infração	24.132	22.340
Declaração de compensação	1.261	1.473
Total	65.044	52.272

24. Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos a processar (a)	1.150.536	648.887
Provisões sociais e estatutárias (b)	139.752	77.383
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 24.a)	120.395	146.705
Liquidações pendentes (c)	118.307	31.352
Passivos de contratos (d)	41.785	45.364
Convênios	27.979	33.736
Outras obrigações	298.494	190.100
Total	1.897.248	1.173.527

(a) O saldo é composto substancialmente por: (i) parcelas de operações de crédito a transferir; (ii) ordens de pagamento a liquidar; (iii) fornecedores a pagar; (iv) passivo de combinação de negócios; e (v) taxas a pagar;

(b) Apresentado anteriormente como "Provisões de salários, férias e demais encargos trabalhistas";

(c) Referem-se a operações de clientes destinadas à realização de negócios com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, que serão liquidadas em um prazo máximo de D+5; e

(d) O saldo consiste em valores recebidos, ainda não reconhecidos no resultado, decorrentes do contrato de exclusividade de produtos de seguros firmado entre a controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") e Liberty Seguros.

a. Passivo de arrendamentos

Abaixo demonstramos as movimentações de passivos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Saldo em 01 de janeiro de 2023	146.705
Novos contratos	3.460
Pagamentos	(37.678)
Apropriação de encargos financeiros	7.908
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	139.752
Saldo em 01 de janeiro de 2022	137.085
Novos contratos	1.225
Pagamentos	(38.882)
Apropriação de encargos financeiros	47.277
Saldo em 31 de dezembro de 2022	146.705



Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está dividido da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Até 1 ano	6.016	2.890
Entre 1 e 5 anos	10.431	26.009
Acima de 5 anos	103.948	117.806
Total	<u>120.395</u>	<u>146.705</u>

25. Patrimônio Líquido

a. Composição do capital social

Data	Classe A	Classe B	Total
31/12/2023	285.153.435	117.037.105	402.190.540
31/12/2022	284.765.936	117.037.105	401.803.041

Durante 2023, emitimos um total de 317.394 novas ações ordinárias Classe A aos beneficiários de nossos planos de incentivos. Também transferimos as ações que mantínhamos em tesouraria aos beneficiários dos nossos planos de incentivo. Em 31 de dezembro de 2023 possuímos um total de 285.153.435 ações ordinárias classe A e 117.037.105 emitidas como ações classe B.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social autorizado da Inter & Co, Inc., é de US\$50.000, dividido em 20.000.000.000 ações com valor nominal de US\$0,0000025 cada, sendo (i) 10.000.000.000 ações ordinárias classe A, (ii) 5.000.000.000 ações ordinárias classe B e (iii) 5.000.000.000 ações com direitos designados pelo Conselho de Administração da Companhia independentemente da classe. O capital social integralizado da Inter & Co, Inc., é de R\$13 em 31 de dezembro de 2023, (31 de dezembro de 2022: R\$13).

Sem prejuízo de quaisquer direitos especiais conferidos aos titulares de quaisquer outras ações ou classe de ações estabelecidas, os titulares de Ações Classe A e os titulares de Ações Classe B deverão:

(a) têm os mesmos direitos, exceto no que diz respeito ao direito de voto. Os titulares de Ações Classe A têm direito a 1 (um) voto em qualquer das matérias que sejam deliberadas nas assembleias gerais, enquanto os titulares de Ações Classe B têm direito a 10 (dez) votos em qualquer das matérias que sejam deliberadas nas assembleias gerais. assembleias gerais da Inter & Co.

(b) ter direito aos dividendos que o Conselho possa declarar de tempos em tempos; Os titulares de ações ordinárias classe A e ações ordinárias classe B terão direito ao recebimento de dividendos iguais e proporcionais à sua participação na Companhia.

(c) no caso de liquidação ou dissolução da Sociedade, seja voluntária ou involuntária ou para fins de reorganização ou de outra forma ou mediante qualquer distribuição de capital, terá direito aos ativos excedentes da Sociedade, sujeito ao termos de qualquer acordo de acionistas do qual todos os Sócios sejam parte; e

(d) geralmente terá o direito de usufruir de todos os direitos inerentes às ações Classe A e Classe B.

Os direitos especiais conferidos aos titulares das ações Classe A e Classe B nestas demonstrações financeiras consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Inter & Co, Inc., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



b. Reservas

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de reservas totalizaram R\$8.147.285. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Inter & Co, Inc., concluiu a etapa final de reorganização societária, como descrito na nota explicativa 1. Dessa forma, o valor da reserva de R\$7.817.670 refere-se a transferência da participação de não controladores que trocaram suas ações do Banco Inter por ações e/ou BDRs para o patrimônio líquido da Inter&Co, Inc.

c. Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2023, a Inter & Co, Inc. possui outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido de R\$(675.488) (31 de dezembro de 2022: R\$(825.301)), montante composto pelo valor líquido de ativos financeiros ao VJORA, ajuste de variação cambial de controlada no exterior e impostos.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023 e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Inter & Co, Inc. não anunciou o pagamento de dividendos aos seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2023, a Inter Food realizou pagamento de juros sobre o capital próprio para acionistas não controladores no montante de R\$23.600. No mesmo período o Banco Inter e Inter Holding Financeira S.A, realizaram pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$50.000 e R\$25.781 para acionistas controladores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco Inter, distribuiu R\$38.056 em juros sobre capital próprio para acionistas controladores. Inter Digital e Inter Food realizaram o pagamento de dividendos no montante de R\$25.812 e R\$12.030, respectivamente, para seus acionistas não controladores.

Companhia	2023	2022
Banco Inter (a)	50.000	38.056
Inter Holding Fin (b)	25.781	—
Inter Food (c)	23.600	12.030
Inter Digital (c)	—	25.812
Total	99.381	75.898

(a) Valor pago para a controladora Inter Holding;

(b) Valor pago para a controladora Inter & Co, inc.;

(c) Valor pago aos não controladores.

e. Resultado básico e diluído por ação

O lucro/(prejuízo) básico e diluído por ação é demonstrado a seguir:

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	302.343	(11.090)
Número médio ponderado de ações	401.773.841	401.159.541
Resultado por ação básico (R\$)	0,7525	(0,0276)
Resultado por ação diluído (R\$)	0,7523	(0,0276)

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído, são apresentados com base nas duas classes de ações, A e B, e são calculados pela divisão do resultado líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação nos períodos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Inter & Co reportou efeitos diluidores para fins de cálculo do lucro por ação diluído. Esses efeitos foram decorrentes das ações concedidas dos planos de pagamentos baseados em ações, com quantidade média ponderada de 103.520.



f. Participação de acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de participação de acionistas não controladores é R\$ 124.881 (31 de dezembro de 2022: R\$ 96.722).

g. Reservas reflexas

Em 31 de dezembro de 2023, a reserva reflexa é de R\$44.217 (31 de dezembro de 2022: R\$ (125.299)). A reserva reflexa é composta principalmente por pagamentos baseado em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais do Banco Inter.

26. Resultado líquido de juros

	2023	2022
Receita de juros		
Cartão de crédito (a)	1.246.489	717.467
Crédito pessoal (a)	1.117.470	583.307
Crédito imobiliário (a)	925.900	714.011
Crédito empresas (a)	521.929	450.650
Aplicações interfinanceiras	497.054	221.136
Antecipações de recebíveis (a)	242.443	101.704
Outros	(1.458)	14.383
Total	4.549.827	2.802.658
Despesas de juros		
Depósitos a prazo	(1.631.470)	(1.028.817)
Captação de mercado aberto (b)	(1.016.636)	(760.511)
Depósitos interfinanceiros	(131.020)	(35.469)
Depósitos de poupança	(91.926)	(80.993)
Outros	(16.521)	(67.060)
Total	(2.887.573)	(1.972.850)

(a) Anteriormente apresentados na linha de "Empréstimos e adiantamentos a clientes".

(b) Anteriormente apresentados nas linhas de "Títulos emitidos" e "Títulos adquiridos com acordo de revenda".

27. Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos

	2023	2022
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.615.108	1.471.738
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.284.794	1.100.971
Valor justo por meio do resultado	194.250	209.400
Custo amortizado	136.064	161.367
Resultado de Derivativos (a)	(69.273)	33.883
Futuro dólar	33.250	34.984
À termo	(2.445)	4.475
Futuro e swap (b)	(100.078)	(5.576)
Total	1.545.835	1.505.621

(a) Em 2023, a administração optou por alterar a forma de divulgação da nota explicativa de resultados de títulos e valores mobiliários para melhor apresentação, com isso, o "Resultado de títulos e valores mobiliários" que estava apresentado na nota explicativa 10, passou a ser combinado com o resultado de derivativos.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o ajuste a mercado do objeto de hedge, compensou os efeitos do resultado de derivativos objetos de Hedge Accounting.

28. Receitas de serviços e comissões

	2023	2022
Receitas de intercâmbio (a)	820.630	617.552
Receitas de comissões (b)	536.580	523.889
Receitas de tarifas bancárias	89.507	62.544
Administração de recursos (c)	64.472	30.925
Colocação de títulos, custódia e corretagem	26.300	36.508
Outros	69.945	18.059
Receitas brutas	1.607.435	1.289.477
Despesas de cashback (d)	(236.482)	(321.438)
Inter Rewards (e)	(66.571)	—
Receitas de serviços e comissões	1.304.382	968.039

(a) Refere-se a operações com cartão. Anteriormente apresentado como “receita de câmbio”

(b) Anteriormente apresentadas nas linhas “Receitas de serviços e comissões” e “Receitas de comissões e intermediações”.

(c) Anteriormente apresentado como “Administração de recursos de Terceiros”.

(d) Referem-se a valores pagos a clientes como incentivo à compra ou uso de produtos. Este saldo é deduzido diretamente das receitas de serviços e comissões; e

(e) Trata-se de um programa de fidelidade e recompensas oferecido pelo Banco Inter. Por meio desse programa, os clientes do banco acumulam pontos em suas transações e operações financeiras e podem trocá-los por benefícios, descontos, produtos ou serviços.

29. Outras receitas

	2023	2022
Receitas de performance (a)	135.260	150.401
Receitas de variação cambial	88.708	99.780
Ganhos de capital	41.785	66.363
Receita de mercadorias	20.600	17.032
Outras (b)	89.335	54.886
Total	375.688	388.462

(a) Consiste substancialmente do resultado do acordo comercial entre o Inter junto a Mastercard, B3 e Liberty, que oferecem bônus de performance à medida que metas acordadas são alcançadas.

(b) Anteriormente apresentado como “Outras receitas operacionais”.

30. Resultado de perdas esperadas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros

	2023	2022
Perdas por ajuste ao valor de recuperação de empréstimos e adiantamento a clientes	(1.718.520)	(1.140.756)
Recuperação de créditos baixados	167.471	53.825
Outros	9.465	3.694
Total	(1.541.584)	(1.083.237)



31. Despesas administrativas

	2023	2022
Processamento de dados e telecomunicações	(779.453)	(696.092)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(214.892)	(142.160)
Propaganda, promoções e publicidade	(93.512)	(137.942)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(62.870)	(60.513)
Serviços do sistema financeiro	(54.280)	(144.134)
Provisões para contingências	(38.611)	(25.931)
Despesas com seguros	(25.620)	(15.870)
Despesas com portabilidade	(8.274)	(15.768)
Outras (a)	(183.837)	(256.074)
Total	(1.461.348)	(1.494.484)

(a) Apresentado anteriormente nas seguintes linhas: (i) Comunicações; (ii) Recursos de reembolso de clientes; (iii) Despesas com Serasa; (iv) Despesas de transporte e viagens; (v) Despesas notariais e judiciais; (vi) Descontos concedidos; (vii) Outras despesas.

32. Despesas de pessoal

	2023	2022
Proventos (a)	(415.817)	(411.460)
Benefícios (b)	(251.583)	(201.093)
Encargos sociais	(115.263)	(119.746)
Outras	(8.076)	(1.306)
Total	(790.739)	(733.605)

(a) Apresentados anteriormente na linha de: (i) Salários; (ii) Despesas com férias e 13º salário; e (iii) Remuneração da diretoria e do Conselho de Administração;

(b) Apresentados anteriormente na linha de: (i) Benefícios e (ii) Participação nos lucros.

33. Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Valores reconhecidos no resultado

	2023	2022
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente		
Período corrente	(280.845)	(106.625)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido		
Perda esperada por redução ao valor recuperável	223.051	111.967
Provisão para contingências	5.074	2.944
Avaliação a valor justo operações marcadas a mercado	(36.249)	(7.478)
Outras diferenças temporárias	33.949	54.245
Prejuízo fiscal	(32.561)	109.441
Subtotal de despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	193.264	271.119
Total	(87.581)	164.494

b. Reconciliação da alíquota efetiva

	2023		2022	
Resultado antes de impostos		439.841		(178.573)
Taxa média (a)	45 %	(197.928)	45 %	80.358
Efeito fiscal de:				
Juros sobre capital próprio		22.501		17.126
Renda não tributável (despesas não dedutíveis) líquida		53.397		(8.016)
Subsidiárias não sujeitas à tributação do lucro real		10.176		65.110
Outros		24.273		9.916
Impostos e Contribuições sobre a renda		(87.581)		164.494
Taxa de imposto efetiva		(20)%		92 %
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos		193.264		271.119
Despesas totais de imposto de renda e contribuição social		(280.845)		(106.625)

(a) O resultado do Banco Inter representa o maior impacto no valor total dos impostos, portanto apresentamos a alíquota de 45%, que é a alíquota nominal atualmente vigente para os bancos pela legislação brasileira.

c. Movimentação dos ativos e passivos diferidos

	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	407.766	784.080	(561.029)	630.817
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	312.159	325.587	(500.017)	137.729
Prejuízo fiscal	202.184	45.463	(82.816)	164.831
Diferenças temporárias diversas	33.668	99.406	(50.636)	82.438
Provisão para contingências	12.664	15.814	(10.758)	17.720
Perdas esperadas de instrumentos financeiros	9.707	—	(9.707)	—
Subtotal	978.148	1.270.350	(1.214.963)	1.033.535
Passivos diferidos				
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(30.073)	(2.608)	4.779	(27.902)
Hedge accounting	—	(10.233)	5.596	(4.637)
Subtotal	(30.073)	(12.841)	10.375	(32.539)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (a)	948.075	1.257.509	(1.204.588)	1.000.996

(a) O reconhecimento destes ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	295.799	548.506	(436.539)	407.766
Provisão para contingências	9.720	21.867	(18.923)	12.664
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	216.068	232.226	(136.135)	312.159
Diferenças temporárias diversas	62.939	87.199	(116.470)	33.668
Prejuízo fiscal	95.573	109.219	(2.608)	202.184
Provisão para perdas de ativos não circulantes mantidos para venda	8.990	—	(8.990)	—
Provisão para perdas esperadas de instrumentos financeiros	6.436	7.806	(4.535)	9.707
Subtotal	695.525	1.006.823	(724.200)	978.148
Passivos diferidos				
Diferimento de comissões	(3.869)	—	3.869	—
Diferenças temporárias diversas	(21.820)	—	21.820	—
Outros	(63.546)	(32.681)	66.154	(30.073)
Subtotal	(89.235)	(32.681)	91.843	(30.073)
Total de ativos (passivos) fiscais diferidos líquidos (a)	606.290	974.142	(632.357)	948.075

(a) O reconhecimento destes ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

34. Pagamento baseado em ações

a. Acordos de remuneração baseada em ações

a.1) Plano de *stock option* - Banco Inter S.A.

Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2022 o Banco Inter S.A. estabeleceu programas de opção de compra de ações por meio dos quais foram outorgadas, aos administradores e aos executivos do Inter, opções para aquisição de Ações do Banco Inter S.A.

No dia 4 de janeiro de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Inter&Co, Inc. na qual foi aprovada a migração dos planos de pagamento baseado em ações, com a consequente assunção pela Inter&Co das obrigações do Banco Inter S.A. decorrentes dos planos ativos e dos respectivos programas. Como resultado da reorganização societária, o número de opções detidas por cada beneficiário foi alterado proporcionalmente. Assim, para cada 6 opções de compra de ação ordinária ou ação preferencial do Banco Inter S.A. o beneficiário terá 1 opção de compra de *Class A Share* da Inter&Co. Além disso, foi aprovada a re-precificação do preço de exercício das opções outorgadas em 2022, que ainda não haviam sido exercidas. Por ocasião da re-precificação, foi realizado novo cálculo do valor justo das opções outorgadas e não exercidas, sendo apurado o montante adicional de R\$15.990 de despesa incremental, a ser apropriado até o prazo final de carência.

As principais características dos planos estão descritas abaixo:

Data de outorga	Prazo final de exercício	Opções (ações INTR)	Vesting	Preço médio de exercício	Participantes
15/02/2018	15/02/2025	5.452.464	Até 5 anos	R\$1,80	Diretores, gestores e colaboradores chave
09/07/2020	09/07/2027	3.182.250	Até 5 anos	R\$21,50	Diretores, gestores e colaboradores chave
31/01/2022	31/12/2028	3.250.000	Até 5 anos	R\$15,50	Diretores, gestores e colaboradores chave



As movimentações das opções de cada plano para o período findo em 31 de dezembro de 2023, informações complementares são demonstradas abaixo:

Data outorga	31/12/2022	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	31/12/2023
2018	135.599	—	—	19.800	115.799
2020	2.829.225	—	309.412	675	2.519.138
2022	2.838.500	50.000	69.000	3.750	2.815.750
Total	5.803.324	50.000	378.412	24.225	5.450.687
Preço médio pond. das ações	R\$ 18,15	R\$ 15,50	R\$ 20,41	R\$ 4,47	R\$ 17,98

Data outorga	31/12/2021	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	31/12/2022
2016 (a)	676.800	—	—	676.800	—
2018	2.458.065	—	10.800	2.311.666	135.599
2020	2.965.350	—	48.600	87.525	2.829.225
2022	—	2.903.500	65.000	—	2.838.500
Total	6.100.215	2.903.500	124.400	3.075.991	5.803.324
Preço médio pond. das ações	R\$ 14,34	R\$ 15,50	R\$ 16,69	R\$ 2,31	R\$ 18,15

a) Todas as opções foram exercidas antes de 23 de junho de 2022, quando a Inter & Co passou a ser, indiretamente, por meio da Inter Holding Financeira S.A. ("HoldFin"), proprietária da totalidade das ações do Banco Inter.

Os valores justos dos planos de 2016 e 2020 foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes considerando os termos e condições em que as opções foram concedidas, e a respectiva despesa de remuneração é reconhecida durante o período de carência.

	2018	2020
Preço de exercício	1,80	21,50
Taxa livre de risco	9,97 %	9,98 %
Duração do exercício (anos)	7	7
Volatilidade anualizada esperada	64,28 %	64,28 %
Valor Justo da opção na data de outorga/ação	0,05	0,05

Já para o programa de 2022, o valor justo foi estimado com base no modelo Binomial:

	2022
Preço de exercício	15,50
Taxa livre de risco	11,45 %
Duração do exercício (anos)	7
Volatilidade anualizada esperada	38,81 %
Valor justo ponderado da opção na data de outorga/ação:	4,08

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram apropriados R\$32.692 (em 31 de dezembro de 2022: R\$47.557) de despesas de benefícios a empregados.



a.2) Pagamento baseado em ações relacionado à aquisição da Inter & Co Payments, Inc.

No contexto da aquisição da Inter & Co Payments, Inc., pelo Inter, ficou estabelecido que parte do pagamento aos principais executivos da entidade adquirida seria feito por meio da migração do plano de pagamento baseado em ações da Inter & Co Payments, Inc., com a opção de compra de ações classe A da Inter & Co e ações classe A restritas da Inter & Co, além da entrega de ações próprias da Companhia. Considerando as características do contrato firmado entre as partes, as despesas associadas às opções concedidas são tratadas como uma despesa de remuneração que será contabilizada durante o prazo das opções exercíveis e com base na continuidade do emprego de tais executivos-chave.

O Inter tem o direito de recomprar as ações restritas caso esses executivos-chave deixem de prestar serviços para a Companhia dentro do prazo do contrato de aquisição. Não obstante, todas as ações permanecerão sujeitas às demais restrições à transferência estabelecidas no contrato e na legislação aplicável.

As principais características destes pagamentos baseados em ações estão descritas abaixo:

Data de outorga	Opções	Vesting	Preço médio de exercício (a)	Participantes	Prazo final de exercício
2022	489.386	Até 3 anos	R\$ 9,30 por ação classe A	Executivos-chave	30/12/2024

- a) O número de opções e o preço de exercício do plano de incentivo de capital da Inter & Co Payments, Inc. foram acordados pelas Partes no momento da aquisição. A quantidade de opções e o preço de exercício, após a reorganização da Companhia e listagem na Nasdaq foram recalculados de acordo com a taxa entre as ações do Inter e as Ações Classe A da Companhia. De acordo com o contrato assinado entre as partes, o valor correspondente é de USD 1,92. Os valores apresentados em reais foram convertidos pela cotação do dólar de 31 de dezembro de 2023.

Opções de venda outorgadas:

Data de outorga	Ações	Participantes	Prazo final de exercícios (opção de venda)
2022	643.500	Executivos-chave	30/12/2024

As movimentações dos instrumentos outorgados da Inter & Co Payments, Inc., em 31 de dezembro de 2023 e informações complementares são demonstradas abaixo:

Data de outorga	31/12/2022	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	30/09/2023
2022	489.386	—	—	—	489.386
Total	489.386	—	—	—	489.386
Preço médio pond. das ações	R\$ 9,30	R\$ —	R\$ —	R\$ —	R\$ 9,30

Data de outorga	31/12/2022	Ações concedidas	Prescritas/ canceladas	Opções de venda exercidas	31/12/2023
2022	643.500	—	—	160.875	482.625
Total	643.500	—	—	160.875	482.625

Data de outorga	31/12/2021	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	31/12/2022
2022	—	489.286	—	—	489.286
Total	—	489.286	—	—	489.286
Preço médio pond. das ações	R\$ —	R\$ 9,30	R\$ —	R\$ —	R\$ 9,30

Data de outorga	31/12/2021	Ações concedidas	Prescritas/ canceladas	Opções de venda exercidas	31/12/2022
2022	—	643.500	—	—	643.500
Total	—	643.500	—	—	643.500



No período findo em 31 de dezembro de 2023, foram apropriados R\$33.616 (em 31 de dezembro de 2022, R\$47.362) de despesas de benefícios a empregados, no resultado da Companhia.

a.3) Contratos de outorga de ações restritas (RSU) - Inter.

A Assembleia Geral Extraordinária da Inter&Co, Inc. realizada em 4 de janeiro de 2023 aprovou a criação do Plano Omnibus de Incentivos, que visa promover os interesses da Companhia e de seus acionistas, fortalecendo a capacidade da Companhia em atrair, reter e motivar colaboradores que devem fazer contribuições para a Empresa e forneçam a essas pessoas incentivos para alinhar seus interesses com os dos acionistas da Empresa.

O Plano Omnibus de Incentivos é administrado pelo Conselho de Administração da Inter&Co, Inc., que tem autoridade para aprovar concessões do programa aos funcionários da Empresa.

Em 1 de junho de 2023, a Companhia outorgou 2.140.500 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronograma de vesting de 25% em 1 de dezembro de 2023, 2024, 2025 e 2026. Adicionalmente, em 1º de novembro de 2023, a Companhia concedeu 15.000 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronograma de vesting de 25% em 23 de outubro de 2024, 2025, 2026 e 2027, a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Em 1 de dezembro de 2023 foram adquiridas 553.875 RSUs. Veja tabela abaixo:

Data de outorga	Taxa de exercício por vesting	Valor justo da ação (em reais)	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período vesting até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
01/06/2023	25%	R\$14,15	3,5	4,0	2.140.500	1.586.625
01/11/2023	25%	R\$22,99	4,0	4,0	15.000	15.000
Total					2.155.500	1.601.625

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram apropriados R\$12.198 de despesas relativas a esse plano, no resultado.

35. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são definidas e controladas de acordo com a política de Partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração da Inter&Co. A política define e assegura as transações envolvendo o Inter e seus acionistas ou partes relacionadas diretas ou indiretas. As transações relacionadas com as subsidiárias são eliminadas no processo de consolidação, não afetando as demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo, detalhamos as transações com partes relacionadas:

	Controlador (a)		Coligadas (b)		Pessoal-chave da Administração (c)		Outras partes relacionadas (d)		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos	3.839	4.397	1.470.694	572.115	16.403	16.063	620.131	1.860.959	2.111.067	2.453.534
Empréstimos e adiantamento a clientes	3.839	4.397	—	4	16.403	16.063	620.131	632.408	640.373	652.872
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	—	—	1.470.694	572.111	—	—	—	1.228.551	1.470.694	1.800.662
Passivos	(5.261)	(24.736)	(9)	(7)	(22.391)	(15.031)	(250.608)	(154.170)	(278.269)	(162.350)
Passivos com clientes - A vista	—	(1.350)	—	(7)	(406)	(981)	(47.091)	(40.150)	(47.497)	(12.662)
Passivos com clientes - A prazo	(5.261)	(23.386)	(9)	—	(21.985)	(14.050)	(203.517)	(114.020)	(230.772)	(149.688)

	Controlador (a)		Coligadas (b)		Pessoal chave da administração (c)		Outras partes relacionadas (d)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Resultado	(1.844)	(444)	3.436	(145)	(932)	2.065	(2.247)	60.155	(1.587)	61.631
Receita de juros	—	—	3.436	—	1.373	1.416	10.893	61.801	15.702	63.217
Despesas de juros	(1.843)	(408)	—	(145)	(2.282)	(298)	(11.237)	(9.246)	(15.362)	(10.097)
Outras despesas administrativas	(1)	(36)	—	—	(23)	947	(1.903)	7.600	(1.927)	8.511

- A Inter&Co é controlada diretamente pelas empresas Costellis International Limited, SBLA Holdings e Hottaire, majoritariamente;
- Entidades com influência significativa pela Inter & Co;
- Conselheiros da Administração e Diretoria da Inter & Co; e
- Quaisquer membros imediatos da família do pessoal-chave da administração ou empresas por eles controladas, incluindo: empresas controladas por familiares imediatos do controlador da Inter & Co; sociedades sobre as quais o controlador ou seus familiares imediatos tenham influência significativa; outros investidores que tenham influência sobre a Inter & Co e seus familiares próximos.

Remuneração dos administradores

A remuneração global dos administradores aprovada em Assembleia Geral Ordinária do grupo foi de R\$ 99.791 para o ano de 2023 (Em 2022: R\$29.023).

36. Eventos subsequentes

Oferta pública de ações

Em 16 de janeiro de 2024, a Inter&Co anunciou o início da oferta pública de 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações ordinárias classe A. A oferta foi precificada em 18 de janeiro de 2024 a US\$ 4,40 por ação e a liquidação da oferta ocorreu em 22 de janeiro de 2024, resultando numa captação bruta de US\$ 140.800.000 (cento e quarenta milhões e oitocentos mil).

Além disso, a Companhia concedeu aos Coordenadores Globais da Oferta a opção de alocar até 4.800.000 (quatro milhões e oitocentas mil) ações ordinárias Classe A adicionais por até 30 dias da data da oferta.

Aquisição dos naming rights do estádio onde jogam Orlando City, da MLS, e Orlando Pride, da NWSL, na Flórida.

Em 18 de janeiro de 2024 a Inter&Co anunciou a aquisição dos *naming rights* do estádio onde jogam Orlando City, da MLS (*Major League Soccer*), e Orlando Pride, da NWSL (*National Women's Soccer League*), na Flórida. A arena agora passa a se chamar Inter&Co Stadium. O contrato terá vigência até o ano de 2033.

Ação pública nos EUA.

Em janeiro de 2024, um cidadão americano entrou com uma ação contra a Inter&Co Payments, Inc., pedido para que seja certificado como uma ação coletiva no tribunal distrital dos EUA para o sul da Flórida, nos termos da "Lei de Proteção Telefônica do Consumidor" (*Telephone Consumer Protection Act*).